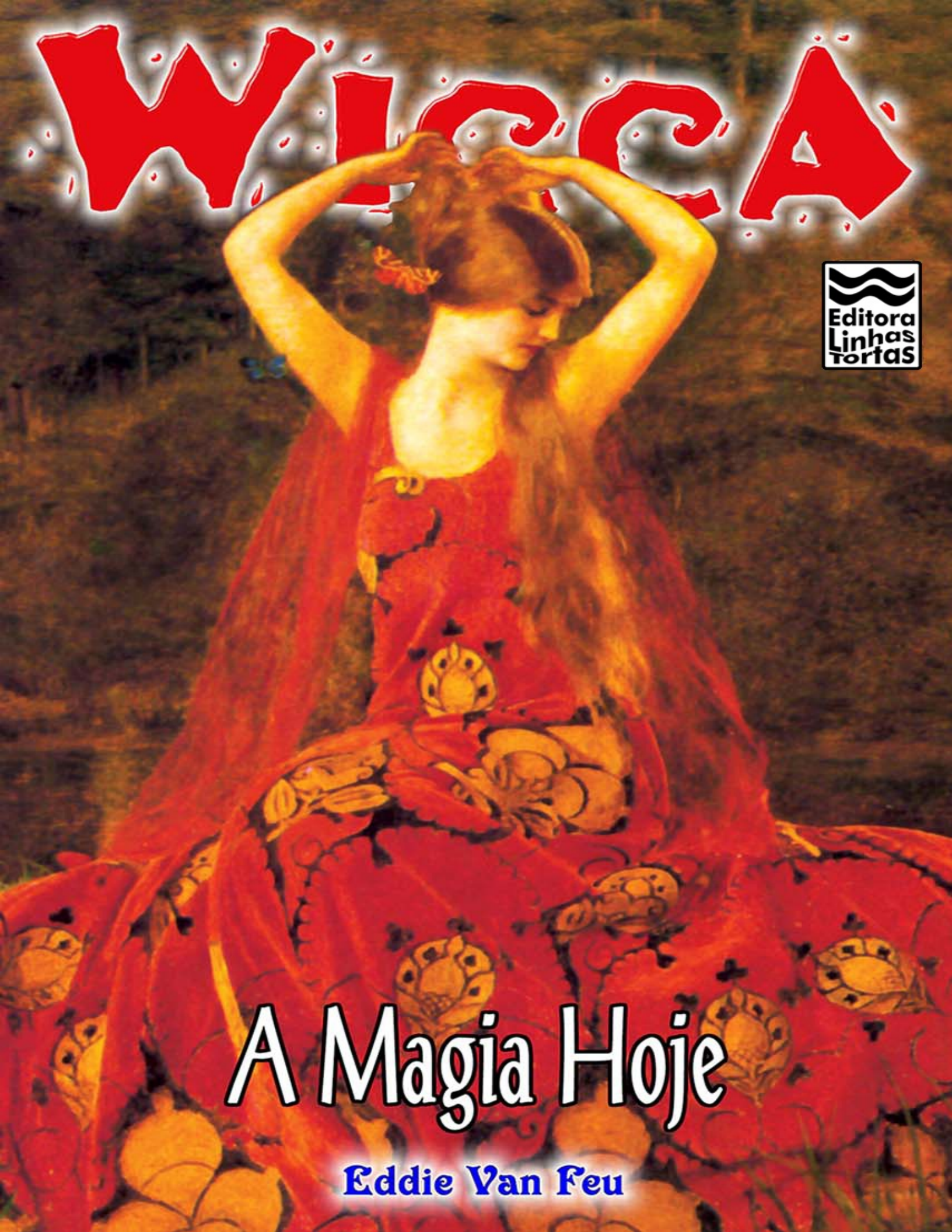
WICCA



Editora Linhas Tortas

A Magia Hoje

Eddie Van Feu

Wicca

A Magia de Hoje

Eddie Van Feu

Wicca: A Magia de Hoje

Copyright © 2003 Eddie Van Feu

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte dessa obra pode ser reproduzida ou usada de qualquer forma, ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, inclusive fotocópias, gravações ou sistema de armazenamento em banco de dados, sem permissão por escrito, exceto em casos de trechos curtos citados em resenhas críticas ou artigos de revistas.

Direitos reservados
Editora Linhas Tortas
Rua Engenheiro Adel, 83/102
Rio de Janeiro - CEP: 20260-210
Tel: (21) 3872-4971

Endereço Eletrônico: *linhastortas@alcateia.com*
Site: www.linhastortas.com

Revisão:
Josephine Samuelle

Conselho Editorial:
Renato Rodrigues
Luciana Werneck
Ricky Nobre

Eventos e marketing:
Carlos Magno Rodrigues
Carlos Tavares

Visite nosso endereço no outro plano (o virtual): ***www.linhastortas.com***

Sumário

Introdução

Bruxas e Magos

- Os bruxos e magos modernos

Joias mais usadas por bruxas e magos

- Símbolos Rúnicos
- Deuses Hindus
- Símbolos egípcios
- Símbolos Vickings
- As Formas

Cristais

Os Chakras

A energia planetária na quiromancia

- Dedos
- Montes

As pedras, metais e seus planetas

- Características das pedras

As Cores

- Atraindo energias com suas roupas:

Sugestões onde guardar seus acessórios mágicos

As Antigas Tradições

- Algumas Tradições da Wicca

Então é isso!

O Caldeirão

- **Cachimbo da paz**
- **O bom filho à casa torna**

Bibliografia

“Assim que você confiar em si próprio, saberá como se deve viver.”

Goëthe

Introdução

Algumas coisas nunca mudam

Mas a maioria das coisas muda constantemente. Especialmente hoje, quando a cada dia, uma nova descoberta tem o poder de mudar o modo de vida de milhões de pessoas. Viver uma vida mágica era, antes da Internet, globalização e liberdade de culto, bem diferente. Mesmo assim, ainda temos pessoas hoje que têm medo de se aproximar da magia, que se sentem sós e diferentes de todo mundo. Na verdade, ninguém está de fato só. Além de nossos amigos invisíveis, temos muitos outros companheiros de estrada que caminham ao nosso lado, mas nós nem sempre os percebemos.

Percebi isso com a quantidade de mails e cartas que recebo de pessoas procurando wiccanos em sua região. Resolvi reunir alguns leitores num encontro informal e ver se eles se sentiriam à vontade uns com os outros. E não é que se sentiram? Recebi depois, vários comentários felizes de pessoas que se sentiam solitárias e de repente pareciam ter encontrado velhos amigos.

O engraçado é que, quando comecei a escrever esta edição, o assunto era outro. Mas as palavras estavam custando um pouco mais a sair. Quando comecei, a poucos dias do parazo, a escrever uma matéria, percebi que o assunto finalmente fora escolhido. Quando escrevo um livro da Série Wicca, espero mensagens para saber qual assunto abordar. Geralmente elas vêm em sonhos ou em coincidências, mas eu tenho a certeza quando começo escrever e as palavras jorram, originando um livro inteiro em cerca de quatro dias. Foi assim que surgiu este, só que dessa vez, as vozes se atrasaram um pouquinho e acabei escrevendo-o em dois dias, deixando para o próximo número o material que já tinha preparado para este.

Confio nas vozes amigas que me aconselham e por isso não fico muito surpresa quando as pessoas ligam ou escrevem empolgadas dizendo que estavam justamente procurando por aquilo. Tudo tem um tempo, uma sintonia, é assim que a magia funciona, buscando eternamente o equilíbrio. Espero que você curta o assunto desse mês e possa aplicá-lo em sua vida mágica. O objetivo é que você não só possa reconhecer companheiros de estrada, mas também possa usar seus conhecimentos para vestir sua opção de vida, usando acessórios que não são apenas bonitos, mas também poderosas

armas mágicas para alcançar seus objetivos.

Recebi ótimas sugestões de assuntos para abordar nos próximos números, como magia egípcia, cabala, magia para saúde e magia cigana e peço paciência, pois estou reunindo material para fazer um trabalho bem interessante! Muitas dessas sugestões foram dadas no nosso Primeiro Encontro da Wicca, o MBS (Magos, Bruxas e Simpatizantes), que aconteceu na Quinta da Boa Vista (RJ) no dia 27 de setembro. Foi um encontro saboroso, cheio de energia e adorei conhecer tantas pessoas diferentes que, de certa forma, já me conheciam através da Série Wicca e até outras publicações (eu já disse que eu faço quadrinhos?). E você vai saber mais sobre o que rolou nesse super piquenique nessa edição (não deu tempo de colocar na outra).

Esse é a décima sétima edição da Wicca e estou super feliz de tantas pessoas no Brasil estarem acompanhando este trabalho feito com carinho. Agradeço a todos os leitores de todos os Estados de coração! O amor e a energia do piquenique wiccano foi tão contagiante que já planejo marcar outros encontros, em outros Estados e um sabat se aproxima, com certeza, em um lugar bem bonito e dando oportunidade para todos os que sentiram o chamado e já efetuaram seu tempo de estudos para se iniciarem!

Agora eu me empolguei! Antes que eu saia por aí rodando a minha saia colorida feito uma maluca, vamos começar logo nosso passeio de hoje. Sabe, fico meio espantada quando alguém fala que não gosta de aprender! Como é possível? Aprender é uma coisa maravilhosa e divertida! Viver sem aprender deve ser tãão chaaato... Aprender é a melhor coisa que poderia acontecer com uma pessoa! Aprender magia é a melhor coisa que poderia acontecer a uma pessoa encantada! Boa leitura e boa diversão!

Bruxas e Magos

Algumas pessoas perguntam a diferença entre bruxos e magos. Antigas tradições de magia hermética chamavam seus adeptos de magos, considerando o termo um diferencial do mágico ilusionista e do mago popular, a quem chamavam bruxo. Um outro termo que também foi usado para definir o paraticante de magia era magista. Os paraticantes da Arte eram membros da alta sociedade, indicados por um padrinho. Assim, houve um afastamento da magia natural e da magia considerada tradicional.

Eu sei que é desagradável, mas vamos ter que falar de separatismo social, diferenças de classes e tudo o mais, para entender um pouquinho o porque dessa separação. A Alta Magia, poderosíssima, em todos os seus aspectos, sempre foi uma magia cara. Seus elementos incluíam ouro, parata, platina e pedras preciosas. Lembro de ter rido por uns 15 minutos ao ler sobre um ritual para prosperidade onde era preciso ter um anel de ouro encrustado com um rubi. Se você está procurando a prosperidade, deve ser porque ainda não encontrou, então aonde você vai arrumar uma joia desse valor? É claro que eu não imaginava que pessoas que já são prósperas também fazem rituais para conseguir mais prosperidade (prosperidade nunca é demais).

Assim, o mago solitário era raro. Os conhecimentos da Alta Magia eram passados apenas para iniciados, que só entravam numa congregação ou confraria de magos, mediante apresentação e indicação de um membro. Se você fosse pobre, era bom que tivesse algum tipo de talento e tanto para justificar tal investimento de confiança em você. Se você, além de pobre, não tinha talento para nada, esqueça.

É claro que muitas pessoas tinham outras preocupações que podiam até não parecer para os magos de ambições elevadas, mas eram muito importantes para elas. Então, uma mãe que quer curar a febre do filho, um homem que deseja conquistar uma mulher ou fazer chover em sua plantação também faziam seus rituais e encantamentos mágicos. Como os conhecimentos eram passados livremente, não havia nem necessidade de criar uma associação ou coisa parecida. Feitiços eram trocados como trocamos receitas hoje em dia. Depois da Inquisição, a coisa mudou de figura, mas até então, os bruxos eram considerados apenas magos pobres.

Como as duas classes sociais paraticamente não se encontravam, os mitos e boatos em torno de cada facção proliferavam. Para os altos sacerdotes, os bruxos não passavam de pessoas ingênuas realizando corruptelas de feitiços verdadeiros e, se funcionavam, era porque tinham dado sorte. Para os bruxos, os sacerdotes eram engomadinhos que não mereciam atenção, pois tinham mais pompa que real poder (isso quando chegavam a ouvir falar deles, já que as confrarias eram extremamente discretas).

Realmente, muitas pessoas não tinham a menor ideia do que estavam fazendo. Seguiam a receita e aguardavam resultados. Daí vieram as simpatias, corruptelas de antigos feitiços que são passados através dos tempos entre o povo. Muitas dessas simpatias mantiveram o poder mágico, mantendo pouco alterados seus ingredientes e sua forma de execução. Outras perderam completamente o valor através do “telefone sem fio”, virando até outra coisa completamente diferente. Nesse ponto, os altos sacerdotes possuíam um diferencial. Como estudiosos, detinham-se no porque das coisas e sabiam que tipo de ingrediente podia ser usado ou substituído, em que horário e circunstância deveriam realizar tais feitiços e quais entidades poderiam invocar com segurança. Nem todos os bruxos se dedicavam tanto assim aos estudos. Muita gente se contentava com resultados. Se você bota o milho dentro da panela e ele vira pipoca, dane-se como isso aconteceu. O importante é que a pipoca está quentinha e o filme já está começando. Saber é bom, mas toma um tempo e às vezes é bom só curtir um pouquinho as coisas boas da vida. Bruxos eram conhecidos não por seus rituais, mas por festas com fogueiras, comida e música. Eram chamados sabás, e como as pessoas comuns, acostumadas a rituais formais na igreja, não sabiam o que era, diziam que era coisa do demônio.

Mas aí veio a Inquisição e aquela mania chata de fazer churrasquinho das pessoas esquisitas, mal-amadas, invocadas, epiléticas, antipáticas, bem-sucedidas demais para o padrão do povoado e até uma ou outra bruxa distraída que deu mole e foi parar na fogueira para deixar de ser mané. Com isso, as confrarias ficaram mais na moita ainda e nenhum mago foi levado à fogueira (pelo menos, até onde eu pesquisei) e os bruxos de verdade usavam seus dons e sapiência para sair correndo antes que o bicho pegasse.

Hoje, sempre me refiro em minhas publicações a bruxas e magos,

reconhecendo apenas uma leve diferença entre eles. Um bruxo pesquisa tudo e adere geralmente ao lado mais natural da magia. Ele tira de seu ambiente o que precisa para realizar seus feitiços e encantamentos. Um mago também estuda, mas se utiliza mais de rituais, cerimoniais, metais e pedras preciosas para seus encantos, embora não deixe de utilizar ervas, incensos e tudo o mais. A indumentária do mago pode ser bastante formal, como todo o procedimento de suas magias. O bruxo é mais natural, mais espontâneo e bem menos formal.

Os bruxos e magos modernos

Há uma grande variação de bruxos e magos hoje em dia, especialmente porque temos várias correntes, linhas e especializações. Alguns nem mesmo sabem o que são. Um erveiro que prepara remédios para pessoas doentes é um bruxo, mesmo que vá à igreja todos os dias.

Mas os que abraçam a Arte têm hoje muito menos medo de se expor. O novo milênio permitiu que muitos de nós renascêssemos e trouxéssemos conosco esse amor pela magia, amor este que supera o medo de ser apedrejado, seja por outras crenças, seja pelo racionalismo científico. Não é difícil reconhecer um bruxo ou uma bruxa. Eles sempre trazem consigo um pouco de sua herança que acaba se refletindo no modo de vestir, num tipo de maquiagem, ou mesmo numa bijuteria.

Agora, não pense que todos os bruxos se vestem de preto e usam lápis no olho. Muitos fazem isso, gostam do ar gótico e se identificam com uma imagem meio Sandman. Compõe o visual dark também, alguma bijuteria com um símbolo mágico, como o pentagrama, o Selo de Salomão, o ankh, a Lua crescente e outros. Às vezes, são todos juntos. Agora, quando você vir um bruxo exibindo por aí um pentagrama invertido, segure o riso, porque é um bruxo sem conhecimento nenhum que está crente que está abafando. Segue agora uma série de símbolos mágicos que podem ajudar você não só a escolher um bonito e útil amuleto, mas também a reconhecer um companheiro de estrada ou uma imitação barata. É possível encontrar alguns desses símbolos já incrustados em bijuterias e joias de todo o tipo, mas se você preferir, pode fazer seu próprio amuleto. Se for comparar seu amuleto, não deixe de fazer uma limpeza antes, para tirar as energias do local e das pessoas que tiveram contato com ele. Ah, sim! Como são símbolos mágicos,

agem como amuletos de proteção e equilíbrio em geral, mesmo que você não os consagre, embora uma consagração sempre aumente o poder de um objeto. E não se esqueça de que você pode ter várias joias assim, utilizando uma (ou mais) de cada vez, de acordo com suas necessidades ou intuição para aquele dia. Aconselho você a ter uma caixinha (pode ser de madeira) consagrada em ritual para guardar esses objetos mágicos, mas não deixe de levá-los para passear com você sempre que possível, ou podem sentir-se abandonados.

Joias mais usadas por bruxas e magos

A Cruz Celta ou Roda Solar



Diferente da cruz cristã, a cruz celta possui braços de tamanho igual, que se cruzam no centro, envoltos por um círculo. Este símbolo na verdade é pré-celta e fazia parte das ornamentações deste antigo povo. Apesar da forte ligação com os celtas, este é um símbolo pouco usado como enfeite pelos wiccanos modernos, que em sua maioria preferem o pentagrama.

Triskele



Também chamado de Triskle ou Triskelion, é o elemento mais encontrado na arte celta. Pode ser representado como uma estrela de três pontas que são geralmente curvas, dando uma ideia de movimento. Também pode ser representada por três espirais concêntricas. O número três é poderosíssimo e sempre esteve presente na magia celta. A Deusa tem sua tríplice manifestação (donzela, mãe, anciã) e estava presente em toda manifestação de vida, a começar pelas estações do ano, cuja divisão primitiva era primavera, verão e inverno. Este é um tipo de ornamento que pode ser disfarçado em qualquer outro enfeite. Um brinco com três pedras em ramos de flores, por exemplo, é uma espécie de triskele. Observe as bijuterias com atenção e verá significados mágico e poder em cada uma delas, somente reconhecíveis para estudantes e paraticantes da Arte.

O Pentagrama



Este é o ornamento mais popular entre os bruxos modernos. É uma estrela de cinco pontas dentro de um círculo, usado para proteção. Pode ser feito de qualquer metal, mas tem sido bastante usado em parata. Representa os cinco elementos: Água, Fogo, Terra, Ar e o Espírito (Éter). Usado com uma ponta para cima, representa a magia benéfica, onde a energia do Espírito controla as quatro forças formadoras da Matéria.

A estrela de cinco pontas (Estrela de David) é a quintessência das medalhas protetoras, sendo utilizada em toda operação mágica. A Maçonaria e os gnósticos a chamam de Estrela Flamígera, enquanto alguns ocultistas hebreus a denominam de Escudo de David. Seu poder é enorme, expulsando até mesmo entidades que não se intimidam com a cruz. O Pentagrama é um símbolo encontrado em todos os tipos de rituais e representa o Homem em equilíbrio. Alguns satanistas desvirtuaram este símbolo utilizando-o de cabeça para baixo, assim como os nazistas desvirtuaram a suástica, utilizando-a ao contrário (veja adiante).

A figura do Homem em equilíbrio representa um microcosmo humano em perfeição nas cinco pontas do Pentagrama: Vontade, Intelecto, Amor, Poder e Beleza. Numa outra interpretação, as quatro pontas inferiores representam os quatro elementos (Fogo, Terra, Ar e Água) e a ponta superior simboliza a quintessência das coisas, o quinto elemento, o elemento da criação. Utilizada corretamente, com a ponta para o alto, a estrela de cinco pontas é a arma do Guerreiro da Luz.

Agripa, outro grande ocultista que nos deixou seus ensinamentos, afirma ser o Pentagrama de grande poder por ser também composto pelo primeiro número par e o primeiro número ímpar, traduzindo o equilíbrio entre o feminino e o masculino e todas as suas virtudes. Além disso, cinco é a metade de dez, o número universal.

Outros magos como Martines de Pasqualli e Louis Claude de Saint-Martin já acreditam que o cinco é o número da putrefação e da destruição. Ambos possuem argumentos válidos e talvez ambos estejam certos. O Pentagrama servirá conforme a intenção de quem o utilizar.

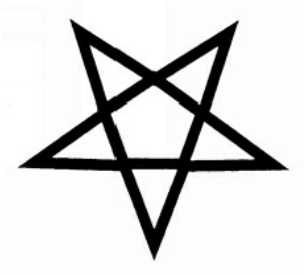
Hoje em dia, o pentagrama, provavelmente popularizado pela cultura judaica, tornou-se símbolo do paganismo.

Em operações mágicas, este símbolo pode ser colocado no centro do altar ou trazido ao peito do bruxo. Pode ser manipulado como um pantáculo, erguido nos momentos de invocação. Em casa, pode deixá-lo na porta, para que proteja seu lar e todos que nele habitam. Inscrições diversas aumentam e definem o poder do pantáculo.

O pentagrama pode ser utilizado como talismã e empregado em toda operação mágica para comandar os elementais ou expulsar larvas astrais e espíritos destrutivos. Ele age como uma arma e oferece proteção contra influências negativas enviadas por pessoas vivas ou desencarnadas. Papus o utilizou muito no tratamento de enfermos, especialmente os incuráveis.

Quando for desenhá-lo, faça-o sem retirar o lápis do papel, de uma só vez. Pode utilizá-lo junto com uma fotografia, no caso de proteção a alguém. O Pentagrama deve ser perfeito e sem rasuras, com igualdade entre suas pontas, pois qualquer diferença leva ao desequilíbrio.

O Pentagrama invertido



Vejo muitos wiccanos ostentarem um pentagrama invertido com muito orgulho e certeza, sempre prontos a explicarem que o pentagrama invertido não é um símbolo do mal e sim uma saudação à deusa e um símbolo do deus cornífero.

Bom, como sempre digo, nada como um estudo sério às origens de

tudo para definirmos o caminho a seguir. Muitas medalhas cristãs foram corrompidas, assim como vários objetos mágicos. As forças no mal, seja por ignorância, seja por opção, atuam sobre a Terra como sempre atuaram e trapaceiam. Procuram sempre vender sua imagem disfarçadamente, enquanto jogam dúvidas sobre inocentes.

Se o pentagrama tivesse existido entre os celtas, seria válida a argumentação acima. Mas o pentagrama não tem nada a ver com a cultura celta. A origem do pentagrama é tão antiga que não sei ao certo dizer onde surgiu. Sabe-se que já era usado na Mesopotâmia em 3500 a.C., mas nunca foi encontrado em decorações de objetos celtas. Compreensível, já que os celtas se baseavam na tríade, ou seja, no número três, assim como as religiões cristãs.

Segundo os grandes magos, bruxos e ocultistas que nos deixaram seus ensinamentos, o pentagrama invertido nada mais é do que um símbolo de corrupção e perdição. É o homem em desequilíbrio, o reinado do caos. Os que o usam estão agindo como aquele personagem idiota da Turma da Mônica, para quem tudo deve ser feito ao contrário do que já se fazia, só para ser diferente. Ser diferente não é fácil! Requer talento, criatividade e uma incrível abstração do que o cerca. Os adolescentes que usam o pentagrama geralmente querem chocar e chamar a atenção e acabam fazendo o que entidades negativas desejam: portando um símbolo de desequilíbrio e confusão. Essas pessoas tenderão a atrair azares, fragilizar a própria saúde e levar a discórdia por onde passam.

Selo de Salomão

De origem hebraica, a estrela de seis pontas formada por dois triângulos tem grande poder. Também chamada de Estrela de Davi, pode ser gravada em ouro, numa manhã bonita de domingo e usado como medalha no pescoço. Segundo as clavículas, quem possuir este poderoso selo conquistará todos os seus desejos, desde sorte nos negócios, simpatia e fama até o sucesso no amor. O Selo de Salomão também é conhecido por afastar as forças negativas de quem o porta.

Como ouro não dá em árvore, você pode gravá-lo em papel virgem branco. O triângulo com a ponta para cima deverá estar em azul, o de ponta

para baixo em tinta vermelha e as letras hebraicas em tinta preta (caso as use). Se encontrar em outro tipo de metal, mesmo que imitação, não se acanhe e use-o.

Faça a invocação de acordo com suas intenções e prometa que utilizará seus poderes apenas para o bem. Segundo a magia tradicional, você deve perfumá-lo com mirra e benjoim, invocando os anjos Sakiel, Samael, Michael, Anael, Raphael, Gabriel e Cariel. Não é um símbolo celta, mas se você preferir dedicá-lo às deidades celtas, pode tentar, já que, assim como o pentagrama, é um símbolo basicamente de equilíbrio perfeito.

A Lua Crescente

Traz sorte do amor e felicidade na maternidade.

Pomba

Atrai a felicidade nas relações afetivas.

Chave

Bons negócios, deve-se trazê-la para abrir portas e caminhos. Se usada junto com o coração, permite que se entre no coração das pessoas, dando empatia e amizades.

Ferradura

Boa sorte e dinheiro.

Trevo de quatro folhas

Boa sorte e dinheiro.

Trevo de três folhas

Remete à trindade da Deusa. Símbolo do equilíbrio e harmonia.

Figa

Dá sorte no jogo e afasta a inveja.

Tartaruga

Boa sorte, paciência e harmonia no lar. Bom para pessoas estabanadas e ansiosas.

Ying/Yang

Símbolo do equilíbrio através da união dos opostos. Alinha o indivíduo com o Cosmos.

Unicórnio

Proteção e segurança.

Leão

Brilho pessoal, fama e liderança.

Borboleta

Estabilidade conjugal, harmonia e união duradoura.

Coração

Amor e afeição.

Bambu

Boa sorte.

Elefante

Paz, prosperidade, sabedoria e poder.

Uma bruxa

Atrai a simpatia das bruxas ancestrais.

Uma fada

Atrai os favores das fadas.

Um duende

Atrai sorte em assuntos materiais.

Símbolos Rúnicos

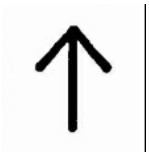
Os símbolos rúnicos também trazem muito poder quando gravados, talhados ou pintados em madeira, metal, pedras ou cristais. São muito indicadas para bruxos com ligação com o povo celta, como os wiccanos, pois estes símbolos atraem as forças da natureza. Você pode fazer uma bela bijuteria com qualquer uma das runas, bastando talhar ou pintar o símbolo escolhido com o conhecimento do poder dele e a firme intenção do que deseja. O exercício de visualização é também importantíssimo. Os símbolos rúnicos podem ser feitos para uso do próprio mago ou de outra pessoa, bastando para isso focar no objetivo na hora em que gravar o símbolo. Se desejar, pode desenhar em papel e colocar dentro de uma medalhinha (daquelas que se fecham).

Boa Sorte



Utilizada para fechar correspondência, inscrita em pacotes e inscritas em velas brancas. Bom símbolo para ser gravado em uma joia, pois traz boa sorte em tudo o que a pessoa empreender.

Vitória



Especial para batalhas judiciais, magia e qualquer questão em que se trave um combate. Use inscrita em velas vermelhas para queimar durante os rituais. Pode gravá-la em joias que tragam pedras de fogo, como rubi e granada.

Amor



Além de fortalecer ou fazer nascer o amor, também pode servir para enviar amor a alguém. Para desenhá-la, utilize tinta esmeralda ou rosa. Em joias, use-a com quartzo rosa e/ou ametista. Pode ser gravada em panelas e na colher de pau para preparar alimentos cheios da energia do amor. Quem já é casado pode gravar este símbolo na cama do casal e em uma foto em que figurem os dois ou a família unida.

Conforto



Traz alívio e conforto em momentos dolorosos. Pode ser utilizado para enviar conforto a alguém. Se estiver infeliz, deprimido ou ansioso, grave este símbolo em uma vela rosa e unte-a com óleo de rosas. Acenda a vela e visualize este símbolo envolvendo você com uma luz intensa.

Riqueza



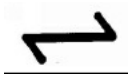
Pode ser desenhada em seu cartão de visitas, colocada na sua carteira de trabalho ou em sua carteira. Desenhe-a em uma cédula de dinheiro com óleo de canela para assegurar que esse dinheiro voltará para você (e, de preferência, acompanhado de muitos amiguinhos).

Posse



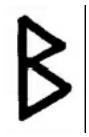
Tudo o que você desejar no plano material pode ser visualizado com a ajuda desta runa. Se desejar um carro, mentalize este símbolo na forma de um carro. Você pode desenhar o objeto em um papel com este símbolo dentro e deixá-lo no seu altar.

Viagem



Se desejar fazer uma viagem, pode utilizar esta runa para conseguir. Inscreva-a numa vela amarela e deixe-a queimar em um pires ou candelabro. Sob este suporte, coloque uma foto do local onde quer ir. Caso precise fazer uma viagem, desenhe este símbolo num papel com tinta amarela enquanto se imagina viajando com segurança e alegria. Então, enrole-a numa pena e jogue-a de um penhasco ou envie-a ao lugar aonde precisa ir.

Fertilidade



É utilizada tanto em rituais de fertilidade sexual quanto mental. Visualize este símbolo brilhando em você na região em que deseja ser fértil. Para o homem que deseja ser pai, desenha-se esta runa com óleo em sua região sexual. Para a mulher, desenha-se o símbolo na região do útero.

Saúde



Visualize durante exercícios físicos ou respiratórios e dietas.

Ordem



Quando sua cabeça está confusa e sua vida parece sair dos eixos, combata o caos com esta runa desenhada na testa com óleo aromático (madeira, madeira do Oriente, musgo de carvalho).

Cura



Utilizada no restabelecimento de doentes, desenhada com tinta azul em receitas médicas, em medicamentos e potes de poções medicinais. Pode ser usada como talismã pela pessoa enferma ou inscrita em sua cama.

Proteção



Utilizado em casa, na loja ou no carro, este símbolo protege o bem. Pode ser bordado em roupas para dar proteção pessoal. Também pode ser portado como amuleto. No momento de perigo, na falta de outro amuleto, visualize esta forma fortemente.

Proteção



Parece um trevo de três folhas, tem o mesmo emprego da runa anterior.

Um homem



É utilizada junto a outra runa qualquer para representar a pessoa que será encantada. Por exemplo, se você deseja se curar de uma doença qualquer, desenhe este símbolo pensando em si mesmo. Então desenhe diretamente em cima da runa do homem a runa da cura, enquanto firma o pensamento no seu pronto restabelecimento.

Uma mulher



Mesmo caso, só que para mulheres.

Amizade



As runas do homem e da mulher podem ser desenhadas juntas para diversos encantamentos de união.

A Suástica



Encontrada do Extremo Oriente à América Central, com passagens pela Mongólia, Índia e norte da Europa, foi utilizada pelos celtas, etruscos e pelos antigos gregos. Alguns livros atestam que ela foi utilizada pelos atlantes, o que prova que a suástica é muito mais antiga do que se pode imaginar.

A suástica representa o movimento, a ação, a continuidade do ciclo e a eterna regeneração. Numerologicamente, seus quatro braços definem um sentido giratório que catalisam o poder para o centro, imóvel. Seu valor numérico é de quatro vezes quatro. No sentido universal, ela atrai as forças criadoras ou libertadoras para o desenvolvimento do universo. No sentido humano, expressa o extremo desenvolvimento de um poder secular. Carlos Magno a utilizou, assim como Hitler. O sentido da rotação varia do sentido astronômico, cósmico e ligado ao transcendente, ao sentido inverso, o dos ponteiros de um relógio, colocando o sagrado em nível profano.

Apesar de seu grande valor, muitos ocultistas acreditam que a suástica foi corrompida a partir do momento em que foi utilizada como símbolo nazista. Isso se explica pelo poder que as pessoas dão a tudo, mesmo sem

saber. Símbolos são símbolos, trazem poder e o poder não é bom ou mau. Quem o utiliza é quem lhe dará o valor. Na dúvida, não use. Há muitos outros símbolos poderosos que não o deixarão inseguro, se este for o caso. No sentido espiritual, a suástica pode ser, por exemplo, facilmente substituída pela roda.

A Cruz de Santa Brígida



Santa Brígida era uma poderosa druidesa e seu símbolo cativa tanto os pagãos quanto os cristãos. É uma derivação da suástica.

Deuses Hindus

(são muito encontrados em bonitas camisetas em lojas especializadas).

Brahma

Não, não é uma latinha de cerveja, embora algumas pessoas possam facilmente sair por aí alegremente com uma pendurada no pescoço. Brahma é o primeiro ser criado segundo a mitologia hindu e é conhecido como o deus da sabedoria e o criador do universo.

Shiva

Determinador da reencarnação, destrói o velho para que haja o novo. É o deus da Renovação e seu lado feminino é Kali.

Rama

Também da mitologia hindu, é o ideal, Homem, Pai e Filho.

Krishna

Conhecido pela sua beleza e perfeição de traços, é o senhor todo poderoso e onisciente, o protetor. É chamado de O Todo Atrativo, O Supremo e O Deus de Fato. É a encarnação de Vishnu.

Ganesha

Filho de Shiva (a Realidade Suprema) e Parvati (a Mãe do Cosmo), seu nome significa “Senhor de todos os seres”. Meio homem, meio elefante, é o senhor de todos os obstáculos, guardião da riqueza, da beleza, da saúde, da graça, do equilíbrio, da compaixão, da força e do sucesso.

Lakshimi

Divina consorte de Vishnu, é a deusa da beleza e da fortuna, mãe da energia material. Geralmente representada vestida de rosa e dourado, com moedas de ouro caindo de suas mãos sobre uma lótus.

Símbolos egípcios

Olho de Hórus

Da magia egípcia, é o olho que tudo vê e é usado para quebrar a inveja, proteger contra o mal e afastar os maus espíritos.

O Escaravelho

Também egípcio, é usado para renovar as energias, trazer a felicidade e proteger contra todos os males.

A Alma

Egípcio, indicado para melhorar os relacionamentos familiares e amorosos e assuntos espirituais.

A Serpente

Na magia egípcia, é usada para aguçar a intuição, além de proporcionar inteligência e raciocínio rápido.

A Cruz Ansada

Conhecida como ankh, ficou popular graças à Morte, irmã de Morpheus da série de quadrinhos, Sandman. Atrai a prosperidade e é indicado para as pessoas que têm de tomar muitas decisões.

Cabeça da cobra

Bom para quem se sente em perigo. Afasta as desgraças e age como escudo contra ataques de energia visíveis ou invisíveis. Dá proteção e salvação.

Símbolos Vickings

Tyr

Afasta energias negativas. Geralmente, a representação de um guerreiro ou uma espada dá proteção e mantém os inimigos longe.

Freyia

Indicado para assuntos de amor, podendo dar grandes conquistas amorosas.

Balder

Para dar coragem, enfrentar desafios e vencer provas difíceis.

O Dragão

Para o Ocidente, o dragão guarda estereótipos demoníacos. São Jorge é sempre representado enfrentando um dragão feroz e o arcanjo Mikhael é conhecido por ter sob seus pés e sob a lâmina de sua espada um temeroso dragão, símbolo do vício e das coisas impuras. O dragão guarda o Tosão de Ouro e o Jardim das Hespérides. Na lenda de Siegfried, o dragão guarda um tesouro precioso, a Imortalidade.

Orígenes, no Salmo 74 (v. Leviatã), confirma que as cabeças de dragões quebradas, as serpentes destruídas, são a vitória de Cristo sobre o Mal. O patriarca zen Hueineng pinta os dragões como símbolos do Mal e do ódio. Mas este está longe de ser o único simbolismo destes animais fantásticos.

Como a moeda que tem dois lados, o dragão é ambivalente em significado. No Extremo Oriente, costuma-se retratar dois dragões que se afrontam, fortalecendo sua ambivalência. Este motivo volta no hermetismo europeu e entre os mulçumanos, relembrados nas serpentes do Caduceu.

O dragão traz em si os quatro elementos: é ao mesmo tempo um animal aquático, voador, terrestre e cospe fogo. É o equilíbrio e a força criadora, estando muito ligado ao conceito da imortalidade. É a montaria dos imortais para os chineses e detentor do soma, a bebida da imortalidade, para os hindus.

Para despertar o poder do dragão em sua vida, leve-o para casa em uma representação. As representações chinesas e de fantasia medieval costumam ser as melhores. Ele é muito usado também para proteção contra energias negativas e pode ser usado como pingente, decoração ou amuleto. Consagre-o em noite de Lua cheia ou crescente e cerque-o de cristais, meditando sobre as qualidades que ele possui que você gostaria de empregar em seus objetivos. Avise-o também que deve proteger sua família, negócios ou seu lar. Ele é sempre um ser muito atento, mas não o engane com intenções malignas. Ele saberá reconhecer uma malícia e cobrará o preço.

O dragão representa equilíbrio, força e poder. Uma pérola ou joia em seu pescoço fortalece sua imagem de Verbo Divino e do valor e força da palavra. Ele lembra que há um poder maior que o nosso e, ao mesmo tempo, lembra o livre arbítrio. É uma força fenomenal que tanto pode ser usada para o bem, quanto para o mal. O dragão que representa o mal nada mais é do que uma virtude que se converteu em vício, um potencial desenvolvido para fins negativos. Enquanto a virtude se mantiver e as intenções forem retas e puras, o dragão será um guardião fiel, pronto a emprestar seu poder aos heróis que o procurarem.

Coruja

Símbolo de professores e médicos, a coruja é uma fiel representante da sabedoria, mas é também um símbolo de vigilância e de visão através das trevas. Possuir uma coruja em casa afasta os maus espíritos e as energias negativas e isso vale para ornamentos e objetos consagrados. Como foram ligadas à bruxaria e à magia durante muitos séculos, as corujas acabaram tornando-se mascotes queridas das bruxinhas modernas, que não dispensam uma representação delas em sua casa.

Existe também a crença de que uma coruja, para dar sorte e trazer bons fluídos, precisa ser ganha ou achada, nunca comparada. Apaixonar-se por essa misteriosa e exótica ave não é assim tão difícil. Muitos até resolvem não ter uma, mas sim muitas “corujinhas” em casa e acabam fazendo uma coleção. Coleção esta que, na maioria dos casos, obedece à crença de que uma nova aquisição tem de ser presenteada. Afinal, é muito melhor ter várias “corujinhas” dando sorte do que apenas só enfeitando.

A coruja pode ser considerada um animal de simbologia polêmica.

Alguns povos acreditavam que este misterioso pássaro noturno trazia bons fluídos, enquanto a grande maioria a associava à morte e aos espíritos que assombram à noite.

Como existem corujas espalhadas pelo mundo todo, inclusive no Pólo Norte (são mais de 120 espécies diferentes, e no Brasil encontramos 18), muitos povos e regiões desenvolveram suas próprias crenças em torno desta ave soturna. Seus grandes olhos atentos e sua nítida esperteza provavelmente foram os atributos para associá-la à deusa da sabedoria, Atenas (Minerva), na Grécia antiga. Lá a coruja era considerada sagrada, pois era símbolo de coragem e sabedoria. Também era atribuída aos adivinhos, uma vez que simbolizavam o dom da clarividência.

Mas para a maioria dos povos antigos (alguns não tão antigos assim) seus hábitos noturnos, seu olhar penetrante e seu piado arrepiante a transformaram num animal ligado às trevas.

No Egito antigo, a coruja significava o frio, a noite e a morte, enquanto na Sibéria acreditava-se que a coruja expulsava as almas das mulheres mortas de parto, que voltam para perseguir os vivos.

Mas, foi na Europa da Idade Média que a coruja provavelmente mais sofreu, pois era costume pregá-la na porta do celeiro, ou pendurá-la viva, pelos pés, numa árvore próxima para proteger do mal ou afastar os feiticeiros. Também durante a inquisição eram queimadas vivas, pois acreditavam ser ligadas às bruxas (que paraga de piromaníacos!).

Já para os astecas a coruja era um animal simbólico do deus dos infernos (da mesma forma que a aranha). Era representada como a “guardiã da casa escura da terra” e era associada à morte. Também para os índios americanos (ainda nos dias de hoje) a coruja é uma divindade da morte e guardiã dos cemitérios.

Curiosidades sobre a coruja

Em escavações da civilização pré-incaica chimu, localizada no que hoje seria o Peru, foi encontrado, no material funerário dos túmulos, um punhal de sacrifício em forma de meia-lua, com a representação de uma divindade metade humana e metade coruja em cima.

Os índios americanos apaches possuíam na sua mitologia a lenda de um terrível monstro canibal, que petrificava sua presa só com o olhar, chamado Grande Coruja (Big Owl).

Em algumas regiões, ouvir o pio da coruja significava morte na vizinhança.

Nos arredores de *Châteaubriant*, uma região da França, acreditava-se que, depois de sua morte, as solteironas se transformavam em corujas e gritavam à noite.

A coruja é capaz de virar a cabeça num ângulo de 180º.

Ao contrário do que se pensa, a coruja não é cega durante o dia. Na verdade seu campo de visão é maior que o das outras aves e sua pupila se dilata para aproveitar ao máximo a luz, como faz a do gato.

As Formas

Muitas joias são simples formas geométricas. Não se engane, elas também podem representar forças e energias de diversos planos e estados e é um fator importante no plano místico. Veja a seguir algumas características básicas que você pode saber apenas pelo formato de um objeto. Incluí algumas informações de deidades de religiões afro-brasileiras porque para algumas pessoas fica mais fácil encontrar significados através de entidades, assim como outras que estudam astrologia, encontram mais significado nos signos. É só para facilitar quem já sabe, mas se você não saca nada sobre o assunto, retire o que puder das outras informações.

O Quadrado

Este símbolo representa a terra, a matéria e os elementais da terra, os gnomos. Remete à cor vermelha, à nota musical Ré, ao Sol, ao chakra Muladhara e a Xangô. Relativo a todos os assuntos materiais.

A Meia-Lua

Representa a água, o estado líquido, Iemanjá e os elementais da água, as ondinas e as sereias. É relacionado aos sonhos e à Lua. Sua cor de equilíbrio é vinho, a nota musical é Si e desperta o chakra Svadhistana. Relativo a todos os assuntos emocionais.

O Quarto-Crescente

Representa o mistério e o poder feminino, é a forma da Deusa. Nossa Senhora é por vezes representada de pé sobre um quarto-crescente. Relativo ao crescimento espiritual, à ascensão, à fase de mudança para melhor.

O Triângulo

Ligado ao fogo, às salamandras, a Ogum e a Marte. Sua nota musical é Dó, sua cor é lilás e desperta o chakra umbilical. Atrai a energia do Alto e a expande por toda a sua base. Age como um fermento, aumentando a energia que para ele foi canalizada. A ponta deve estar para cima, jamais deve-se usá-lo invertido pois aí ele passaria a atrair as forças de baixo. Se possuir um olho em seu interior, representa o Olho de Deus, que tudo vê, dando proteção e justiça a quem o utilizar.

O Hexágono

Representa o estado gasoso e os elementais do ar, os silfos. Ligado a Oxóssi, sua cor é rosa e sua nota musical é Fá. Desperta o chakra cardíaco e seu planeta é Saturno.

Cristais

Bruxos modernos simplesmente a-do-ram cristais! Eles se tornaram uma mania minha e adoro cuidar deles. Eles são ótimos para manter o equilíbrio e podem ser usados em pingentes, tiaras ou anéis. Procure verificar a altura do cordão, pois você pode utilizá-lo para energizar ou limpar o chakra cardíaco ou o chakra da garganta. No caso de tiaras, não estão na moda (embora isso nunca me deteve), mas você pode fazer bonitos enfeites para ajudar a abrir o chakra do Terceiro Olho. Você encontra cristais em qualquer lojinha esotérica que se preze, mas é possível que você encontre em locais do interior que vendam em lotes, bem mais barato. Fuja desvairadamente de lojas de presente em áreas visitadas por turistas, ou pode acabar ficando até sem as calças. Siga o procedimento de limpeza e manutenção dos cristais já explicados em livros anteriores (não lembro dos números...).

Os cristais são canalizadores de energia, mas também filtram e equilibram. Podem ser usados em paraticamente todos os tipos de rituais, sendo muito úteis para meditação e expansão da consciência. É bom que você conheça cada cristal e suas aplicações, mas não se obrigue a aprender tudo de uma vez. Sabendo da especialidade do cristal, fica mais fácil escolher qual utilizar e para que fim. A seguir, uma listagem básica dos cristais e suas funções. Dou a você também um mapinha dos chakras para você ter uma ideia de onde ficam seus pontos de energia, que você pode equilibrar com a ajuda dos cristas.

Outra coisa: algumas coisas que parecem empacar em nossas vidas tem muito a ver com energia que não está fluindo. Um meio eficaz de fazer essas energias voltarem a fluir é abrindo os canais, o que pode ser feito com os chakras ou com uma mãozinha da quiromancia (ai!).

Na quiromancia, sabemos todos os nossos potenciais e obstáculos através das mãos. Muitas vezes, detectamos um desequilíbrio de energia (ou para mais, ou para menos), através dos montes. Por exemplo, sabe o seu dedo indicador? Ele é o dedo de Júpiter. Na raiz dele está o monte de Júpiter. Se o monte de Júpiter está muito alto e duro, você está ficando muito mandão, está abusando de sua autoridade e fazendo uma ditadura para que tudo aconteça do SEU jeito. Isso é um desequilíbrio (algumas pessoas já foram assassinadas

por muito menos, viu?). Se o monte, por outro lado, está murcho e mole (empurre um pouco com o dedo da outra mão e veja se o monte volta pro lugar), significa que você está sendo oprimido, que sua capacidade de decidir está afetada por terceiros. Você está sem voz, sem poder para dizer o que quer e o que pensa. Isso também é um desequilíbrio.

Como consertar esses desequilíbrios? Como eu falei, há um problema de circulação de energia. No caso deste exemplo, é a energia de Júpiter que não está chegando, ou não está fluindo. Energia foi feita para se movimentar! Veja o seu sangue! O que acontece se ele parar? Veja o átomo! Ele não pode parar. Se a energia de Júpiter chega e não flui, ela se corrompe e transforma você, nesse caso, num mandão chato para caramba. Se, por outro lado, ela nem está chegando em você, é porque um canal está fechado. Ambos os casos podem ser resolvidos com um simples anel! Basta usar um anel (se consagrado, melhor ainda) específico para cada caso, no dedo certo. Para controlar a energia de Júpiter em excesso, vamos ter que usar no dedo de Júpiter da mão dominante uma pedra que iniba a energia de Júpiter. No segundo caso, temos que usar no dedo de Júpiter da mão passiva uma pedra que atraia a energia de Júpiter. Os anéis são retirados quando o equilíbrio ocorrer e só voltam a ser usados novamente em caso de novo desequilíbrio.

Esses desequilíbrios acontecem o tempo todo, então você terá que ficar bastante atento.Basta olhar para seu próprio comportamento de vez em quando, falar consigo mesmo, ver seu próprio corpo e verificar se há algo que está precisando de manutenção ou recauchutagem. Se você tiver um carro, vai ter que cuidar dele, não vai? Se tiver um cavalo, vai ter que dar muita atenção para ele também, certo? Então, porque as pessoas se sentem surpresas quando percebem que precisam dedicar um tempo a si mesmas para continuarem funcionando?

A Quiromancia é uma arte simples, porém muito extensa. Eu estudo há anos e ainda estou aprendendo. Como estamos falando de artefatos místicos que qualquer bruxa ou mago possa ter, seria meio tolo não ensinar como usar. Por isso vou dar uma simplificada nessa parte para que você possa entender e aplicar anéis e pingentes com sabedoria, OK?

Os Chakras

Chakras são vórtices de energia que existem em seu corpo. A palavra é um termo sânscrito que significa “roda” porque são geralmente vistos por clarividentes como círculos de energia colorida. Quando você sente uma determinada dor ou mal-estar, um de seus chakras pode estar com problemas (ou entupido ou aberto demais). Muitos males físicos são provocados por desequilíbrio nos chakras. A energia que circula pelos seus chakras é que provoca o fenômeno da aura.

O tantrismo hindu enumera seis chakras mais um no alto da cabeça, o Sahasrara, ou lótus de mil pétalas. Nós o conhecemos como o Chakra da Coroa e é um dos motivos pelos quais algumas religiões utilizam chapéus, turbantes e outros acessórios que protegem a cabeça de energias muito densas ou fortes. Já o budismo tântrico tibetanto considera apenas cinco chakras (khorlos), mas nós adotamos os sete chakras conhecidos dos hindus.

São sete pontos principais de chakras, que saem da base do tronco e vão até o topo da cabeça. Estes são os mais conhecidos (até porque são os mais importantes), mas temos muitos outros. Para uso de joias com pedrarias, é difícil trabalhar em todos os chakras, mas não se preocupe que voltaremos ao assunto. Eu já vi o trabalho com chakras operando milagres, com rituais com cristais, visualização e óleos aromáticos. Por hora, você pode trabalhar os seguintes chakras com acessórios mágicos:

Chakra da coroa

No alto da cabeça, é dele que jorra a energia sutil, como uma cachoeira. É por ele também que recebemos a energia do Alto. Protegê-lo do Sol forte é uma boa ideia e isso pode ser feito com qualquer tipo de chapéu. Bruxos modernos não precisam usar necessariamente aqueles chapéus pontudos de desenho animado. Qualquer chapéu cumpre bem essa função. Para fazer exercícios de visualização com este chakra, retire o chapéu. Muitos bruxos e magos gostam de realizar rituais com o chakra da coroa protegido, provavelmente para evitar que energias invasoras aproveitem este canal que estará aberto a todo vapor. Por isso, usam chapéus e capuzes.

Chakra da garganta

Este é um que quando entupido, avisa que a pessoa não está conseguindo se expressar como gostaria. Pode-se usar um cordão ou gargantilha com uma pedra ou símbolo que beneficie a comunicação. Experimente fazer isso em casos de perda de voz ou garganta inflamada e verifique os resultados. É indicado também para pessoas tímidas ou inseguras ao falar.

Chakra cardíaco

Ele fica bem no meio do peito e, quando entupido, provoca dores. Pessoas que amam sem serem amadas (ou, pelo menos, não se sentem amadas o bastante) sentem essa região sensível, como se estivesse dolorida depois de uma pancada forte. Muitos problemas de coração são provocados por desequilíbrio nesse chakra. Às vezes, ele está entupido, ou seja, a pessoa não consegue amar, não consegue fazer circular a energia do amor. Geralmente são pessoas que não querem se machucar, têm medo de não serem aceitas e preferem ficar seguras. Coitadas! Não sabem o que estão perdendo! Por outro lado, temos as pessoas que amam demais e estão sempre se decepcionando. A energia sai, mas não volta, porque não há troca. Isso significa que essa pessoa não está amando as pessoas (ou coisas) certas, pois seu alvo de afeição não está retribuindo. Acredito que este seja um dos motivos pelos quais o relacionamento com animais melhora a saúde de doentes e prolonga a vida de pessoas solitárias. Animais SEMPRE vão retribuir o amor em troca do que você puder dar para ele. E eles sempre vão dar todo o amor que tiverem. Poucas pessoas hoje estão dispostas a dar todo o amor que possuem, como se fossem gastar ou algo assim. Procure símbolos e pedras que estejam de acordo com a energia do amor e use em um cordão cujo pingente fique em contato direto com o chakra cardíaco. Quem ama demais não deve usar quartzo rosa ou símbolos para amar, mas sim pedras para equilibrar e símbolos para proteger. Assim, a energia não vai sair tão desarvoradamente. Mas é sempre bom rever sua rotina de amor e começar a se expressar. Tome coragem e diga que precisa ser amado.

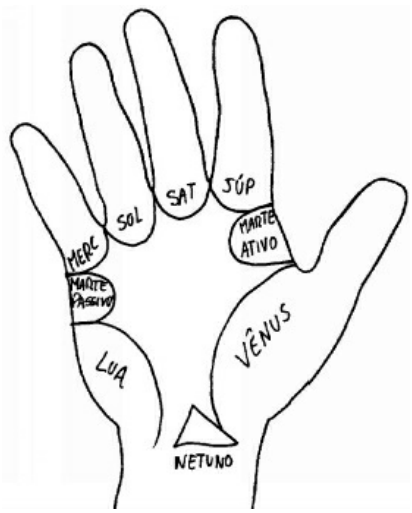
Pontos do tornozelo

São pontos menores de energia, mas podem ser usados para equilibrar seus passos. Se você está se sentindo inseguro sobre os passos a tomar, simbolicamente ou não, pode fortalecer a energia destes pontos com tornozeleiras. Desequilíbrio nesses pontos provocam dores, quedas e torções.

Mais uma vez, verifique as pedras, metais e símbolos que se apliquem ao caso e faça a experiência.

A energia planetária na quiromancia

A Quiromancia está muito próxima da Astrologia, como se a mão fosse uma miniatura de um mapa astral. Por essa razão vamos nos inteirar um pouco mais das influências planetárias da mão, pois isso será fundamental para prosseguir no nosso aprendizado.



Sol

Influi no amor pela vida e pela arte, no orgulho, vaidade, coragem, generosidade, idealismo, independência, organização, esperança e sucesso.

Saturno

Revela sabedoria, perseverança, prudência, espírito introspectivo, reflexão, misticismo, senso de responsabilidade, desconfiança, reflexão e melancolia.

Júpiter

Ligado à religiosidade, domínio, poder, hierarquia, vontade, ambição, idealismo e sensualidade.

Marte

Revela coragem, espírito combativo, impulsividade, orgulho, poder de decisão, força e domínio.

Vênus

Exerce influência sobre o amor pela arte, pela natureza e pelos animais. Influi na sensualidade, vaidade, lado emotivo e sensibilidade da

pessoa.

Mercúrio

Influi na sagacidade, inteligência, vivacidade, versatilidade, comunicação, dispersão e facilidade para o comércio.

Lua

Exerce influência sobre os sonhos, a criatividade e imaginação, intuição, absorção, mediunidade, misticismo e atração pela música e literatura.

Netuno

Exerce influência sobre a intuição, poder de fazer profecias, mediunidade e amor fraternal.

Dedos

Agora vamos dar uma olhada bem atenta para os dedos. Eles podem dizer muito a respeito de uma pessoa. A primeira coisa a notar é se são longos ou curtos. São considerados curtos, dedos que medem cerca de ¾ da palma da mão, enquanto que os dedos que são maiores que a palma são considerados longos. Pessoas de dedos longos costumam ser mais analíticas e mais atentas aos detalhes, enquanto as de dedos curtos são mais diretas e sacam tudo de um lance só.

Cada dedo representa um planeta e está relacionado a uma área de sua vida, a saber:

Indicador – Dedo de Júpiter

Na mitologia romana, Júpiter (Zeus na mitologia grega) era o manda-chuva-todo-poderoso que jogava raios em quem lhe desagradava. O dedo de Júpiter representa ego, liderança, respeito, autoconfiança, nobreza, positividade e a ambição. Ele está ligado à posição que a pessoa ocupa no mundo. Indicador maior que o dedo do Sol revela pessoa com espírito de liderança e comando. Se ele for comprido demais revela espírito mandão e, se ele não possui nós, integridade. Indicador curto é sinal de timidez e baixa autoestima. Seu tamanho é medido comparando-o com o dedo do Sol (anular). Corresponde ao elemento ÁGUA.

Médio – Dedo de Saturno

Saturno (Cronos, na mitologia grega) era o pai de Júpiter e o dedo que o representa está ligado à maneira como a pessoa encara a vida. Ligado também à espiritualidade, misticismo e meditação. Se ele for muito longo, revela mente diligente e responsável, enquanto muito curto é sinal de despreocupação excessiva com a vida. Se ele for inclinado para o dedo do Sol, revela uma pessoa de natureza reservada, que precisa de seu espaço. Corresponde ao elemento TERRA.

Anular – Dedo de Apolo

Representado como o Deus Sol, este dedo é também conhecido como o dedo do Sol.

Este dedo está ligado à música e poesia, criatividade, fortuna, fama, glória, extroversão e sensação de felicidade. Seu comprimento deve ser feito comparando-o com o dedo de Júpiter (indicador). Dedo do Sol forte revela espírito artístico. Se for muito curto, a pessoa não liga para os parazeres e possui senso estético meio limitado. Se for do tamanho do dedo de Saturno, revela também amor à riqueza e ao conforto, além de talentos para arte, mas se for muito longo (maior que o dedo de Saturno), tendência para o jogo e especulações financeiras perigosas. Se ele for inclinado para o dedo de Saturno, mostra uma pessoa que tem medo de perder o que tem ou de se machucar, demorando muito para tomar uma decisão.

Mínimo – Dedo de Mercúrio

Mercúrio (Hermes na mitologia grega) era o mensageiro dos deuses e está associado à comunicação. Este dedo revela comunicação, honestidade, comércio e intelectualidade. Quanto mais longo ele for, maior será a facilidade de falar da pessoa. Se ele for curto, a pessoa tem problemas em expressar seus pensamentos. Muito longo, boa fluência verbal (bom para escritores). Se ele for reto, é sinal de caráter honesto. Se o dedo de Mercúrio é inclinado para o dedo do Sol é sinal de talento para convencer as pessoas. Se ele for completamente torto em direção ao dedo do Sol, revela pessoas desonestas e astutas demais.

Características dos dedos

Há alguns detalhes importantes na hora de analisar os dedos de uma mão.

Dedos finos

Pertencem a pessoas intuitivas e intelectuais com facilidade para inspiração.

Dedos cinturados

Pertencem a pessoas com talento para a culinária, como maitres, cozinheiras, garçons, nutricionistas e pessoas com fino gosto para o paladar e estética.

Dedos Carnudos

Revelam gosto por boas comidas e alguns excessos. Pessoas muito ligadas a parazeres e satisfação dos sentidos.

Dedos com nós

Imagine que os dedos agem como antenas e seus nós, como filtros. Pessoas que possuem articulações como se fossem nós, revelam um temperamento filosófico e profundo, além de persistência e atenção ao realizarem alguma coisa.

Dedos flexíveis

Pertencem a pessoas que se adaptam facilmente às outras pessoas. Isso as torna criaturas de fácil convivência, mas facilmente manipuláveis. Deixam-se levar por ideias e influências de outras pessoas.

Dedos rígidos

Pessoas rígidas em suas ideias e conceitos, que se recusam a mudar de ideia. Outras pessoas não as influenciam facilmente. Quanto mais rígidos forem os dedos, mais turrona será a pessoa, a ponto de se tornar pedante e estressada em se esforçar tanto por manter sua posição.

Quanto a separação dos dedos

Coloque sua mão sobre uma mesa e veja como é a abertura entre cada dedo. Se os dedos estão espaçados, é sinal de um temperamento livre e confiante, aberto e sincero. Se os dedos estão fechados, é sinal de pessoa mais reservada quanto aos seus sentimentos, excesso de cautela e tendência à solidão.

Espaço entre Mercúrio e Sol (mínimo e anular)

Se o espaço for grande, revela pessoa de mente livre e independente. Espaço pequeno é sinal de pessoas tímidas relutantes em aderir a novas ideias.

Espaço entre Sol e Saturno (anular e médio)

Se for um espaço grande, a pessoa não se liga em preocupações com o

que está por vir, não se preocupando com finanças. Um espaço pequeno revela um temperamento preocupado com o amanhã, uma pessoa que está sempre juntando dinheiro e buscando segurança.

Espaço entre Saturno e Júpiter (médio e indicador)

Um espaço grande revela independência na hora de agir, enquanto um espaço pequeno mostra pessoas inseguras que não conseguem agir livremente com facilidade.

O Polegar

Uma das coisas que nos separa dos outros animais é o fato de possuirmos um polegar opositor totalmente independente dos outros dedos. Na Quiromancia ele representa a força de vontade e o caráter, além de dizer como é o grau de iniciativa. Em primeiro lugar, devemos comparar o polegar com o restante da mão. Se ele for muito maior, revela uma natureza dominadora, enquanto um polegar muito fino indica falta de entusiasmo.

O formato da ponta:

Pontudo:

Um polegar pontudo indica o grau de impulsividade da pessoa. Quanto mais pontudo, mais impulsiva é a natureza do indivíduo. Apesar de possuir uma natureza sensível, essa pessoa tende a manipular os outros.

Espatulado:

Pessoa de mente original e amante da aventura e da ação. São entusiastas e se animam com facilidade.

Quadrado:

Honestidade, justiça e senso de responsabilidade com as regras, são as principais características da pessoa com esse tipo de ponta de polegar. Seguidores da Lei, não conte com eles para empreitadas arriscadas. São lógicos e muito práticos.

Cônico:

A pessoa que possui esse tipo de polegar é dotada de lábia e

eloquência, apoiada por uma mente criativa. Gosta de deixar uma boa impressão por onde passa e dá muito valor às aparências.

Espessura da ponta fina:

É uma pessoa perspicaz e adora se inteirar com as pessoas.

Espessura da ponta grossa (bulbosa):

Pessoa radical, de natureza agressiva e autoritária. Essa pessoa tem dificuldade (e, na maioria das vezes, nem se esforça) para compreender os outros. É muito obstinada no que faz.

Polegar acinturado:

Caracterizado por uma falanginha fina que se acintura, este polegar indica uma pessoa de natureza agradável e temperamento sociável.

Falangina grossa:

Pessoa de pouco tato e meio brusca.

Ângulos de abertura do polegar

Quando o polegar não se afasta muito da palma, a pessoa é tímida e reservada, de natureza cautelosa e pouco atirada. Possui persistência e é determinada. Se a mão for magra e pálida, revela natureza egoísta.

Se o polegar forma um ângulo de 45º, a pessoa é cordial e possuidora de uma natureza tranquila e confiante. Com uma dose sadia de autoestima, são pessoas carinhosas e cordiais.

Polegar aberto em 90º revela dispersão de energias, falta de concentração e muita expansividade. Essa pessoa precisa de um pouquinho mais de autocontrole para ser menos espaçosa.

Falanginha

Determina como a pessoa emprega sua determinação. A estrutura e formato indicam a medida de inteligência, lógica e raciocínio.

Falangeta longa e falanginha curta indicam a pessoa que faz as coisas acontecerem, tornando planos em realidade. A falanginha curta, no entanto, revela falta de reflexão

Falangeta

Representa, no polegar, a força de vontade e persistência. Seu formato indica quanto de energia ela empregará em seus propósitos.

Falangeta curta e falanginha longa indicam que a pessoa é ótima para fazer planos, mas sua energia se esgota antes que ela os execute.

Montes

Assim como seus dedos agem como antenas que captam a energia dos planetas, os montes atuam como reservatórios dessas energias, dizendo muito sobre personalidade e carências. Estudar os montes requer prática e sensibilidade, pois o tato é fundamental nesse momento. É preciso analisar o tamanho dos montes de acordo com a mão que se analisa e ver se está duro, mole, elástico, cheio, vazio, alto ou baixo. Para ter certeza, compare os montes da mão dominante com os da mão passiva.

Monte do Sol

Atração pelos parazeres, amabilidade, positivismo, otimismo e simpatia.

Monte de Saturno

Este monte indica qual a quantidade de energia de Saturno que a pessoa está recebendo no momento.

Monte de Júpiter

Este monte indica ambição, vontade de dominar, orgulho e nobreza de caráter.

Monte de Marte

Marte fornece energia combativa, força de vontade, energia, vitalidade e coragem, além de independência e agressividade.

Monte de Vênus

Este monte nos diz a quantidade de parazer sexual, parazer sensorial e amor pela arte.

Monte de Netuno

Mede a mediunidade e a espiritualidade.

Monte de Mercúrio

Indica a atual situação financeira da pessoa.

Monte da Lua

Indica o amor pela arte, fantasia, imaginação e intuição.

Analisando os montes e enxergando os problemas.

Monte de Vênus

Este monte nos diz a quantidade de parazer que está entrando na vida da pessoa, incluindo parazer sexual, parazer sensorial e amor pela arte.

Monte de Vênus alto

Essa pessoa é muito sensível e dada aos parazeres da vida. Gosta de conforto e é um pouco acomodada, sendo também muito emotiva.

Monte de Vênus normal

Pessoa equilibrada que, mesmo gostando dos parazeres da vida, não se deixa levar pelos excessos.

Monte de Vênus baixo

Baixa energia e vitalidade. Esse é o principal indício de que a pessoa não está se dando parazer suficiente. Geralmente revela um momento de grandes responsabilidades (com estudos e família), dedicação extremada ao trabalho ou de dificuldades financeiras em que a pessoa não dá tempo e atenção a si mesma. Esse tipo de desequilíbrio a faz atrair pessoas emotivamente desequilibradas. Ela precisa se divertir mais, amar-se mais, para que possa entrar em equilíbrio consigo mesma. O equilíbrio com o resto do mundo é mera consequência.

Monte de Vênus mole

Momento de baixa vitalidade e pouca energia sexual.

Monte de Vênus elástico

Quando ele parece mole, mas mostra uma certa resistência, revela uma pessoa que completa sua sexualidade com forte sentimento. O sexo para essa pessoa tem que ser realizado com amor.

Monte de Vênus duro

Desejos mais primais e instintivos em relação ao sexo e parazer. Fortes sentimentos não são tão importantes no sexo.

Monte da Lua

O monte da Lua indica o amor pela literatura e música, atração pelo mar, fantasia, imaginação, criatividade, sonhos, poder de absorção de energias, mediunidade, instabilidade e intuição.

Monte da Lua baixo

Essa pessoa não gosta ou tem dificuldades em mostrar suas emoções. Leva uma vida mais prática, tendo no momento baixa imaginação. Ela deve colocar um pouco mais de sonho e fantasia em sua vida, que está realista demais no momento.

Monte da Lua normal

Revela uma pessoa que gosta de viagens e novidades e tem uma criatividade equilibrada. Sensível à música e à literatura.

Monte da Lua alto

Além de gostar de coisas novas e viagens, essa pessoa é extremamente criativa e imaginativa, tendo um gosto acentuado por música e literatura. É muito observadora, gostando de contemplar tudo que é belo e profundo. Como absorve fácil energias do ambiente, é aconselhável para essa pessoa muito contato com a água, como rios, cachoeiras e paraias. Quando se sentir “carregada” e pesada de energia, é interessante que beba muita água. É ótima conselheira, pois usa a empatia para se colocar no lugar das pessoas. Seus sonhos costumam ser ricos em significado, pois muitas das mensagens que recebe, vêm do mundo onírico.

Monte de Netuno

Quando este monte for alto, indica mediunidade e espiritualidade acentuada, além de tendência para se dedicar a causas filantrópicas.

Monte de Marte

Marte fornece energia combativa, força de vontade, energia, vitalidade e coragem, além de independência e agressividade. É preciso uma análise cuidadosa das três divisões de Marte para saber onde essa energia está sendo empregada.

Marte Ativo

Relativo ao lado material, quando esse monte se encontra alto, revela temperamento guerreiro e espírito competitivo. Essa pessoa gostará de atividades físicas e terá muita disposição para a luta. Se encontrar-se médio, revela interesse moderado por atividades físicas, enquanto que baixo indica interesse nulo nesse setor.

Marte Passivo

Esta é a área inconsciente e mental. Quando alto, este monte indica mente ativa demais, excesso de energia nessa área que pode resultar em explosões verbais e mente muito tensa. Se os outros aspectos da mão indicam uma pessoa tímida e reservada, o monte de Marte passivo alto ou firme é bom como elemento de equilíbrio.

Campo de Marte

Quando essa região se encontra rígida, revela pessoa independente que não precisa de incentivos para seguir adiante. Por outro lado, se essa área se encontra mole, revela natureza dependente emocionalmente, uma pessoa que teme agir e magoar os outros. Precisa de apoio e incentivo sempre, sendo difícil para ela viver sozinha. Gosta de conforto e coisas difíceis a cansam rapidamente. Se, ao tocar com o dedo nessa região encontrar uma leve resistência, revela uma pessoa apegada ao conforto e às facilidades, com ligeira dependência emocional, mas sem exageros.

Monte de Mercúrio

Abaixo do dedo de Mercúrio (mínimo), esse monte indica a atual situação financeira da pessoa.

Monte de Mercúrio alto

Indica um bom momento para investimentos. Facilidades financeiras.

Monte de Mercúrio normal

A pessoa está numa fase em que não tem dificuldades, mas está na média de seu conforto, sem ganhos excedentes.

Monte de Mercúrio baixo

Fase de dificuldades em questões de dinheiro. Momento de

economizar o máximo possível.

Monte do Sol

Logo abaixo do dedo do Sol (anular), esse monte indica a atração pelos parazeres, amabilidade, positivismo, otimismo e simpatia.

Monte do Sol Alto

Pessoa alegre, cheia de amor pela vida, atitudes positivas e vontade de se sobressair. É sensível no que se refere à arte e sente-se atraída por coisas ricas e luxuosas.

Monte do Sol
normal

Simpatia, amor pela arte e alegria. Gosta de divertir-se.

Monte do Sol baixo

Momento de falta de motivação e desânimo, sem alegrias em atividades sociais. Há uma falta de direção e amor pela vida. Essa pessoa precisa de mais amigos e mais atividades parazerosas.

Monte de Saturno

Este monte indica qual a quantidade de energia de Saturno que a pessoa está recebendo no momento.

Monte de Saturno alto

A influência de Saturno está exagerada, levando a pessoa à melancolia e introspecção, fazendo-a ficar carrancuda e reclamona. Ela se concentra no lado negativo de tudo, tornando-se crítica em excesso.

Monte de Saturno normal

A pessoa não está se dando valor, assumindo uma atitude mais pessimista e pesada perante a vida.

Monte de Saturno baixo

Visão interior e discernimento. A pessoa não se deixa levar por pensamentos pessimistas, analisando as coisas mais profundamente.

Monte de Júpiter

Sob o dedinho do tirano, o dedo de Júpiter (indicador), este monte indica ambição, vontade de dominar, orgulho e nobreza de caráter.

Monte de Júpiter alto

Pessoa de caráter forte, digno e personalidade que sabe se impor. Se, no entanto, ele for muito alto, revela pessoa muito orgulhosa que gosta de impor sua vontade sobre os outros.

Monte de Júpiter normal

Equilíbrio no trato com os outros e confiança em si mesmo. Essa pessoa tem um temperamento mais anarquista, preferindo que não haja comandantes nem comandados, e sim que cada um decida e aja por conta própria.

Monte de Júpiter baixo

Sentimento de inferioridade, dificuldade de impor suas vontades. Essa pessoa sente-se dominada.

As pedras, metais e seus planetas

Agora que você já sabe um pouco mais sobre você mesmo através dos dedos, montes e as influências que recebem, conheça as influências planetárias das pedras para saber quais deve usar quando sentir um desequilíbrio em sua vida. Como já disse, você vai aprender a observar e, com o tempo, saberá quando e qual joia usar para aumentar ou diminuir a influência de um planeta em sua vida. Comece também a fazer suas próprias joias mágicas, seguindo rituais simples de consagração de acordo com as horas e dias mais indicados segundo a tabela planetária.

Metais:

Os metais não têm correspondência zodiacal, sendo ligados apenas aos planetas. A tabela a seguir é muito importante na confecção de artefatos mágicos e é frequente na Alquimia.

Sol: ouro
Lua: parata.
Mercúrio: mercúrio.
Vênus: cobre.
Marte: ferro.
Júpiter: estanho.
Saturno: chumbo.

Pedrarias

Sol: carbúnculo.
Lua: diamante.
Mercúrio: sardônia.
Vênus: esmeralda.
Marte: rubi.
Júpiter: safira.
Saturno: obsidiana.
Áries: calcedônia.
Touro: esmeralda.
Gêmeos: sardônix.
Câncer: sardônia.

Leão: crisólita.
Virgem: berilo.
Libra: topázio.
Escorpião: crisoprásio.
Sagitário: jacinto.
Capricórnio: ametista.
Aquário: jaspe.
Peixes: safira.

P.S.: Existe mais de uma tabela de referência zodiacal para pedrarias. Esta aqui foi fornecida pelo apóstolo São João e é considerada cristianamente iniciática. Nem todas as pedras mencionadas são populares, eu mesma se ouvisse que tem um crisopásio perto de mim, me muniria de um sapato para esmagá-lo imediatamente. Assim, dou essa outra tabela, bem mais popular com pedras mais fáceis de achar para você ter uma opção, OK?

Lembre-se de que uma pessoa não se resume a um signo. Há uma série de outros signos no mapa de uma pessoa e os cristais devem ser utilizados para equilibrar as energias que estão em desarmonia. Se você souber ao menos o ascendente da pessoa já vai ajudar bastante, pois às vezes precisamos estimular alguma característica do ascendente. Ah, é! Dê uma boa estudada nas características de cada signo, pois nada mais são que estereótipos para facilitar o aprendizado. Você precisa saber que tipo de característica quer atrair ou repelir e com signos é mais fácil de resolver.

Áries
Ametista, quartzo fumê, topázio, jaspe.

Touro
Safira, esmeralda, quartzo rosa, granada, ágata.

Gêmeos
Esmeralda, citrino, quartzo azul, fuchsita, olho-de-tigre, ágata.

Câncer
Ágata, água-marinha, ametista, hematita, aventurina, crisopásio.

Leão
Topázio, quartzo rosa, ônix.

Virgem
Granada, safira, sodalita, ágata, citrino, jaspe, esmeralda.

Libra
Esmeralda, água-marinha, jaspe, quartzo fumê, citrino, safira.

Escorpião
Água-marinha, ametista, ágata, granada, hematita.

Sagitário
Topázio, quartzo azul, safira, turmalina.

Capricórnio
Safira, esmeralda, granada, ônix.

Aquário
Esmeralda, ônix, safira, ametista.

Peixes
Ametista, água-marinha, ágata, quartzo verde.

Características das pedras

Abalone

Ligado à cura, calma e honestidade. Beneficia a formação e a proteção do tecido muscular, inclusive do músculo cardíaco, ajudando ainda na digestão e na assimilação de proteínas.

Ágata

Beneficia o amor, a abundância, a riqueza, a sorte, a longevidade, a harmonia, a coragem, a proteção e a confiança. Equilibra o corpo, a mente e o espírito, melhora a autoestima e dá vitalidade. Fortalece também o sistema imunológico.

Água-marinha

Dá paz, alegria, felicidade, serenidade e clareza de raciocínio. É usada para suavizar, acalmar e aliviar medos e fobias, facilitando o diálogo. É utilizada também para harmonizar ambientes tumultuados, servindo para auxiliar na redução de maus hábitos e atitudes autodestrutivas. No campo físico, fortalece o fígado, o baço, a tireóide e os rins. Alivia ainda a tosse, problemas na garganta e desenvolve a atividade da glândula timo.

Âmbar

O âmbar não é exatamente uma pedra, já que é um material vegetal que se cristalizou através de um processo muito lento. Menos conhecido, existe também o âmbar gris, uma espécie de cristal produzido por um animal marinho (o cachalote). O âmbar gris é mais utilizado em perfumaria de alto nível. Esta pedra deve ser utilizada para combater a fadiga mental e o estresse. Os ciganos a utilizam para rituais de amor e atração.

Ametista

Ligada ao signo de Peixes, é a pedra espiritual por excelência. Favorece a percepção e a compreensão profunda e paulatina dos problemas que causam desassossego. É associada à humildade, porque acredita-se que ela abra caminho para que se busque a verdade interior, sem julgamentos prévios. Ajuda também a superar o sentimento de perda e a recuperar o equilíbrio perdido. Momentos de perda, seja de que tipo for, culpa, apego

desenfreado, egoísmo e sentimento de posse, podem ser uma oportunidade de aprendermos a ser melhores. É recomendada nos casos de estresse e esgotamento nervoso, sendo utilizada para problemas de insônia, para reforçar a produção de hormônios e fortalecer os órgãos responsáveis pela limpeza do sangue, pelo sistema imunológico e pelo metabolismo. É o cristal da transmutação e é indicada para os tipos de situação em que precisamos de uma alquimia espiritual. Essa pedra ajuda a transmutar esses sentimentos negativos e prejudiciais em sentimentos nobres e altruístas que trazem tranquilidade e bem-estar espiritual. Pode ser utilizada com uma vela violeta, a vela do Mestre Ascencionado Saint Germain, Mestre da Chama Violeta que ajuda na queima do karma.

Apatita

Muito útil nas atividades intelectuais. Fortalece a expressão pessoal, a clareza de pensamento, a eloquência e a comunicação. Fortalece também os dentes e o tecido muscular, ajudando na coordenação motora básica.

Aventurina

Acalma o coração atormentado, promove a tranquilidade e atitude positiva diante das possíveis adversidades da vida material. É uma pedra que amplia a criatividade, a imaginação, a prosperidade e o sucesso profissional. Alivia as doenças psicossomáticas, ansiedades e medos reprimidos. Melhora a vitalidade e é boa contra doenças de pele.

Calcita

Amplia a memória e dá maior capacidade intelectual.

Citrino

Associada ao Plexo Solar, atrai bens materiais e riquezas da terra, sendo indicada para negócios. Melhora os relacionamentos familiares, renova as esperanças e traz autoconfiança, combatendo ainda, a timidez. Melhora a digestão e promove a limpeza dos órgãos. Esta pedra de Júpiter possui a cor amarela e é indicada para aumentar os desejos. Auxilia na obtenção da prosperidade e dá clareza mental. Auxilia na conquista de bens materiais e deve ser colocada na região umbilical (cerca de oito centímetros acima do umbigo) durante a mentalização do desejo.

Crisopásio

Proporciona maior flexibilidade emocional, tornando as pessoas mais abertas a novos ambientes e situações. Aguça a percepção e dá clareza mental. Reforça a fertilidade e ajuda na proteção dos órgãos sexuais.

Esmeralda

Simboliza a abundância, revigora os idosos, promovendo equilíbrio e purificação de todos os sistemas. Neutraliza energias negativas. Beneficia a memória, a intelectualidade e a comunicação, servindo também para restaurar o equilíbrio emocional e reforçar o sistema imunológico.

Fuchsita

Promove a diplomacia, a finesse, a discrição, a imaginação, a criatividade e a apreciação da beleza. Aumenta o gosto pelos empreendimentos artísticos e estimula o talento nas artes em geral.

Granada

Associada aos signos de Fogo, combate a depressão, o medo, a fraqueza, a falta de energia, de iniciativa e de circulação. Inspira amor romântico, paixão e sensualidade. Gera pensamentos positivos. Ajuda na recordação de vidas passadas. Promove ainda: sucesso profissional, popularidade e autoconfiança. Uma boa substituta para o rubi, esta pedra é indicada para rituais de realização. Ela propicia energia e vontade para finalização de um projeto, ajudando-nos a concluir as coisas. Muita gente tem uma imensa dificuldade de chegar ao fim de seus projetos, largando-os pela metade. Essa pedra nos dá inspiração e força para prosseguir. Ela também instiga a atividade sexual e exerce grande influência sobre a corrente sanguínea.

Hematita

Funciona como poderoso escudo protetor, pois é capaz de absorver as energias negativas. Deve ser utilizada por todas as pessoas que lidam com público. Revigora a circulação sanguínea, regenera e tonifica os tecidos, prevenindo a anemia comum na gestação.

Jaspe

Ajuda a reduzir o estresse. Alivia a depressão, induz ao relaxamento, à compaixão, ao contentamento, à tranquilidade e à cura.

Olho-de-tigre

Indicada para adquirir ou aumentar a proteção, a clareza de pensamento, a integridade, a força de vontade e a integração do espírito com a energia da Terra. Ajuda a ter uma maior confiança para atingir os objetivos almejados, protegendo contra as energias negativas e eliminando emoções indesejadas. No físico, é boa para a cura da asma.

Ônix

Indicada para adquirir concentração, além de trazer vigor e força. Promove estabilidade, sendo boa para os momentos difíceis e confusos. Alivia o estresse, combate a depressão e suaviza o medo. É uma pedra ideal para pessoas distraídas.

Pedra da Lua

Ligada às divindades lunares, a Pedra da Lua ajuda na vidência e no conhecimento do oculto. Dá imaginação e suavidade no viver. Esta pedra é ideal para feitiços realizados sob a influência da Lua, harmonizando o ambiente onde a vela é acesa. Ela propicia a intuição, o que é muito bom, já que no corre-corre do dia-a-dia acostumamo-nos a ouvir um pouco demais a voz da razão e da lógica, ignorando a sabedoria mais sutil da alma.

Pedra-sabão

Fortalece o coração e a glândula timo. Alivia doenças que envolvam disfunção geral do sistema endócrino.

Pedra do Sol

Atrai a fortuna e prosperidade, dá brilho e fama, é ativadora do sucesso.

Pirita

Dá proteção contra as energias negativas e elimina emoções indesejáveis. Fortalece o corpo astral, reduz a ansiedade, a depressão, a frustração e as falsas esperanças. Promove o desenvolvimento psíquico, a

memória, o aprendizado e a canalização de energia. No plano físico, ajuda o sistema digestivo e o intestino, favorecendo a produção de enzimas.

Quartzo azul

Possui efeito calmante sobre a mente e renova a esperança, ajudando a aliviar a tensão emocional. Inspira o desenvolvimento espiritual, a meditação e a serenidade. Ajuda a purificar a corrente sanguínea e reforça a imunidade do corpo contra doenças, atuando sobre o coração, os pulmões e a garganta.

Quartzo verde

Atua principalmente na área cardíaca e como calmante para o sistema nervoso. Ajuda o equilíbrio emocional. Restaura e energiza os tecidos musculares. Este cristal é indicado para acalmar, tratar tensões, cuidar da saúde e equilibrar o estado emocional. Um bom ritual, bastante simples, para recuperar a saúde física é repousar com um quartzo-verde sobre o chakra cardíaco enquanto deixa queimar uma vela branca com incenso. Ouvir uma música relaxante (clássica, Enya, Loreena McKennitt etc.) também ajuda. Este ritual pode durar apenas alguns minutos e pode ser realizado diariamente. É recomendado para pessoas estressadas ou que estejam passando por um período de turbulência emocional.

Quartzo fumê

Ajuda a combater o desespero, a angústia e o medo. Promove a limpeza de ambientes, gerando proteção e dissolvendo bloqueios.

Quartzo rosa

Alivia e cura as mágoas acumuladas e equilibra as emoções. É um escudo contra energias negativas. Favorece o sentimento de amor e ajuda a atrair o afeto. Fortalece o coração e promove a compreensão. Não é indicado para pessoas que sejam muito sensíveis, ou elas podem se apaixonar por qualquer poste na rua. Porém, devidamente trabalhado, pode ajudar a atrair um amor para si. Essa pedra é conhecida como a pedra do amor, mas não deve ser confundida com uma pedra que faz unicamente as pessoas se apaixonarem por você. O fato é que o quartzo-rosa ajuda a desenvolver o amor por nós mesmos, ajudando a obter a autoestima. Se você não consegue

gostar de você, não espere que alguém consiga. Por isso é importante que aprenda a se amar, antes de resolver atrair para si um grande amor. Essa pedra deve ficar no altar onde você vai acender suas velas e fazer seus pedidos e também deve ser usada em um pingente, próximo ao seu chakra cardíaco. Ela ajuda a eliminar as distorções do amor (ciúme, possessividade, insegurança, paixão etc.).

Quartzo branco ou diamante

Reúne as qualidades de todos os outros quartzos coloridos e favorece a clareza mental. Auxilia o pensamento positivo e é usado para o alívio de dores em qualquer parte do corpo, assim como a cura em geral. É utilizado num ritual ou encantamento como substituto na falta de qualquer outro cristal. Serve também como amplificadora dos poderes dos cristais usados junto com ela. Possui o espectro do arco-íris, encerrando em si todas as matizes dos outros cristais.

Safira

Ajuda a descobrir a melhor maneira de contemplar a paz da existência. Diminui as tensões e alinha os planos físico-mental-espiritual.

Sodalita

Desenvolve o conhecimento superior, a intuição, a percepção, a consciência, a capacidade de aprendizagem, a comunicação e a sabedoria. Ajuda o pensamento lógico e racional. Promove harmonia e coragem.

Topázio

É usado para dar confiança em expressar o poder de criação, ligação e manifestação consciente de sabedoria.

Turmalina Negra

Pedra da proteção, auxilia na obtenção da disciplina e segurança no trabalho. Tê-la neste ambiente ou utilizá-la como anel proporciona proteção contra energias negativas. Esta pedra tem o poder de absorver energia negativa de qualquer ambiente, mas deve ser limpa frequentemente.

Turquesa

Indicada para aprimorar o dom da expressão verbal e ideal quando há necessidade de dizer verdades interiores que ficam presas dentro da alma, pelos mais diversos motivos.

Zircone

Esse cristal serve para a realização de um desejo, devendo ser banhado em leite e depois em água consagrada (benta). Ele deve permanecer no altar por nove dias, diante de uma vela acesa. A vela deve ser untada com óleo aromático. A cor da vela e a essência a ser usada devem ser escolhidas de acordo com a natureza de seu pedido. Depois, utilize o zircone como pingente e não deixe que ninguém o toque para não contaminar seu desejo com pensamentos e desejos alheios.

As Cores

Como eu disse, nem só de preto vive um bruxo moderno. O preto, na verdade, não deve ser usado com muita frequência, nem em determinados ambientes. Você já tentou sair todo de preto num Sol de meio-dia? Esquenta, né? Porque a cor escura atrai e retém a energia do Sol. Agora, imagine se você vai num lugar carregado? A roupa preta segura as energias que se prendem nela e nem todo mundo sabe usar um escudo eficiente para espantar as energias negativas. Assim, evite usar preto em locais que considere pesados (isso vale para igrejas, cemitérios, hospitais, delegacias e centros urbanos). Para viver em equilíbrio, você pode usar cores variadas em suas roupas. O estilo você decidirá, já que em todas as épocas e culturas houveram bruxas e bruxos e tudo o que você é hoje é um reflexo do que você já foi no passado. Assim, você encontrará bruxos vestidos de hindus, ciganos e bruxas vestidas como damas de Avalon ou da Renascença. Sei que nem é preciso dizer isso, pois se você está lendo este livro, é porque já anda na contramão naturalmente, mas não se torne um escravo da moda. Retire da moda apenas e unicamente o que lhe agrada e ignore, solenemente, o resto. Adapte o estilo do momento a você e não o contrário. Você se sentirá muito melhor consigo mesmo. E um último recadinho: não saia para comparar roupas quando se sentir chateado, amuado ou até mesmo eufórico demais. Quando você está num estado emocional diferente do seu normal, você está vibrando de forma diferente. Então você vai sentir atração por coisas sintonizadas com aquele padrão daquele momento, que não é o seu normal. O resultado será aquele casaco horroroso de cores berrantes e desconexas que nunca sairá do armário, a não ser no Halloween.

Branco: a mais pura das cores, o branco é inspiração para o despertar da espiritualidade e a ascensão da consciência. Ligada aos chakras superiores, serve ao despertar da pureza essencial do Homem. A cor branca também representa a Mãe, sendo excelente para despertar e fortalecer a imaginação, a criatividade e a fertilidade. Protege as crianças desde o útero materno até os oito anos. Reforça os laços familiares, representando a harmonia e pureza no lar. Ela purifica todo o organismo, mas ajuda principalmente na cura de doenças estomacais, das glândulas mamárias, do sistema linfático, do sistema nervoso central e do parassimpático. Protege as menstruações, a gravidez e os partos. Possui um ótimo efeito escudo bate-volta, pois assim como a energia

solar, outros tipos de energia não conseguem penetrar ou fixar-se nessa cor. Em algumas culturas, especialmente as orientais, usa-se branco em enterros e funerais para que espíritos de mortos não se fixem nos vivos. Nosso hábito de usar preto em funerais vem de culturas europeias que acreditam que o preto nos torna invisíveis para os habitantes do reino espiritual.

Laranja: esta cor representa o Sol e deve ser utilizada para agradecimento. Ela incentiva a criatividade, as atividades artísticas e desportivas. É uma revitalizadora de todo o organismo, mas ajuda principalmente a proteger e restabelecer o coração, a coluna vertebral, o baço, o duodeno, a vista e a fertilidade. É excelente auxiliar para quem quer receber luz, espiritualizar-se e aumentar seu poder mental.

Vermelho: interessante lembrar que esta é uma das cores mais utilizadas em magias ciganas e é a mais ligada à beleza física e à sensualidade. O vermelho nos concede autoridade, vitalidade e paixão. Ele nos protege de acidentes e de situações de violência e perigo físico. É a melhor ajuda para a proteção de entes queridos. Auxilia em qualquer intervenção cirúrgica. Traz vitalidade a todo o corpo, mas protege principalmente a cabeça, o rosto, os órgãos sexuais, as vias urinárias, os rins, as glândulas supara-renais, a circulação sanguínea e as secreções biliar e hepática. Ajuda a conectar o chakra básico com as forças terrestres. Cor importante quando queremos nos conectar com seres e forças do plano material. Em excesso, torna a pessoa autoritária e ativa demais, deixando as pessoas à sua volta cansadas só de olhar. Algumas pessoas não devem usar vermelho demais com o perigo de se tornarem brigonas.

Amarelo: esta cor nos permite dar forma e movimento a nossas ideias. É a cor da comunicação. Representa a ordem, o raciocínio e a lógica. Protege especialmente os pulmões e os brônquios, a respiração, o sistema cerebral e suas ramificações nervosas, a língua, os ouvidos, os intestinos, os braços e as mãos. Ela ajuda a vencer a timidez e favorece as relações sociais. Intensifica a memória, a agilidade mental, a eloquência e a capacidade de entender entrelinhas. Também ajuda na cura de doenças psicossomáticas. É a cor da intelectualidade, ajuda nos estudos e, quando bastante forte, atrai as energias do Sol, dando fama e brilho pessoal.

Violeta: violeta é a cor da espiritualidade e a cor de Saint Germain, mestre ascensionado da Chama Violeta que auxilia na queima do karma.

Ligada ao chakra do fogo, ajuda na purificação de nosso ser. Ela aumenta a nossa capacidade de sacrifício e a perseverança. Protege os missionários e os imigrantes. Atua sobre o pâncreas e o metabolismo endócrino, na circulação arterial e depuração do sangue. Evita processos infecciosos. Protege os pés, a pele, os músculos e as ancas. Auxilia as pessoas a se livrarem de diversos tipos de vícios: cigarro, álcool, drogas, fármacos e as depressões suicidas induzidas por este tipo de dependência. Ajuda também na evolução espiritual.

Rosa: por estar muito ligada às forças do coração, esta cor atrai seres e forças ligados a este plano sutil. O rosa simboliza o amor incondicional e as relações regidas por afeto intenso. Provoca a atração e desperta a sensibilidade e os sentimentos nobres e puros. Protege o tato, a sensibilidade, o metabolismo, as funções renais, os órgãos sexuais femininos, a região lombar, a derme e o cabelo. Ela concede a harmonia necessária que deve haver entre as funções orgânicas. Evita a depressão e o contágio e propagação das doenças venéreas (o que não quer dizer que você deva se descuidar! Como dizem os árabes: confie em Deus, mas amarre seu cavalo).

Azul: quando azul claro, desperta interiorização, tranquilidade, paz e harmonização. Abre as portas do mundo oculto, tornando fácil a comunicação astral. Ótima na luta contra o medo. Quando o azul é mais profundo, representa o parazer de viver e tudo aquilo que nos desperta gosto pela vida. Estimula a sensualidade, a autoestima e induz à conquista amorosa. Essa cor protege a garganta, a laringe, a faringe, a tireóide, a língua, as cordas vocais e a fala, o paladar, a Trompa de Eustáquio, o cerebelo, as vértebras cervicais e a nuca. Em algumas correntes místicas, o azul profundo auxilia no ganho e conservação de bens materiais.

Verde: ligada ao chakra Svadhistana, ou seja, o chakra dos desejos, esta cor ajuda na realização de nossos sonhos e metas. É também a cor que desperta a vitalidade e recupera a energia vital, sendo aconselhável acendê-la quando nos sentimos exauridos e esgotados. Também utilizada em ritos para alcançar a fertilidade, a abundância e a fartura. A vela verde está ligada ao mundo material, posto que o verde é a cor da natureza. Ela simboliza a estabilidade, a fidelidade, a constância, a responsabilidade, a perseverança, a longevidade, o êxito na profissão, a sabedoria e a transcendência. Protege os idosos e ajuda a evitar as doenças senis. Atua sobre os ossos, os dentes, a hipófise, as ramificações neurológicas e todas as partes do organismo

consideradas frágeis e delicadas. No tarot, é a cor da renovação e renascimento.

Preto: a cor preta é uma espécie de esponja que atrai para si paraticamente qualquer coisa. É uma cor que só deve ser usada por iniciados ou em ocasiões com boas energias, pois ela as atrairá e a pessoa levará consigo estes momentos felizes.

Dourado: cor do Sol, atrai as energias do ouro, do brilho, dando simpatia e fama a quem o usar. É uma cor elevada, atingindo as camadas angélicas com facilidade. É muito ativo e revigorante.

Atraindo energias com suas roupas:

Se quiser atrair energias que estão em falta na sua vida, atente para as indicações a seguir.

Para atrair as energias do SOL: ouro, amarelo, laranja.
Para atrair as energias da LUA: parata, branco.
Para atrair as energias de MERCÚRIO: multicor, indeciso ou mutável.
Para atrair as energias de VÊNUS: verde, rosa.
Para atrair as energias de MARTE: vermelho.
Para atrair as energias de JÚPITER: azul.
Para atrair as energias de SATURNO: preto.
Para atrair as energias de ÁRIES: vermelho-fogo
Para atrair as energias de TOURO: verde-sombrio.
Para atrair as energias de GÊMEOS: marrom.
Para atrair as energias de CÂNCER: parata.
Para atrair as energias de LEÃO: ouro.
Para atrair as energias de VIRGEM: multicor.
Para atrair as energias de LIBRA: verde-água.
Para atrair as energias de ESCORPIÃO: vermelhão.
Para atrair as energias de SAGITÁRIO: azul-celeste.
Para atrair as energias de CAPRICÓRNIO: preto.
Para atrair as energias de AQUÁRIO: cinza.
Para atrair as energias de PEIXES: azul-marinho.

P.S.: As cores relacionadas aos planetas são utilizadas há séculos pelos astrólogos e magos em geral, mas a tabela de cores para os signos variam. Adotei a tabela de Mestre Piobb por ser uma das mais populares, mas você pode encontrar variações.

Sugestões onde guardar seus acessórios mágicos

Você não precisa de grande luxo para guardar suas joias e bijuterias encantadas, mas deve consagrar uma caixinha especialmente para isso. Pode ser de madeira trabalhada ou uma antiga latinha de biscoitos, desde que você forre seu interior com um pano macio (veludo, pelúcia, feltro ou até um pedaço de uma antiga roupa sua). Suas joias devem se sentir confortáveis quando estiverem descansando, ou o desempenho delas será afetado quando você resolver acioná-las. De vez em quando, retire suas joias, limpe-as (fisicamente e magicamente) e volte a guardá-las. Se algum acessório mágico quebrar ou for perdido, era porque não tinha mais função, perdeu o poder ou ele mesmo decidiu que estava na hora de partir. Veja uns exemplos interessantes a seguir de bons locais para guardar seus cacarecos.

Uma simples caixa de madeira é o bastante e você pode enfeitá-la com adesivos ou pintá-la você mesmo, se preferir.

Se você quiser uma caixa de responsa, grande e toda trabalhada, tenha o cuidado de fazer níveis, camadas ou repartições dentro da caixa, para que seus acessórios não se misturem uns com os outros e quebrem.

Se você gosta de cores e coisas espalhafatosas, sem grilo! O importante é que você se identifique com a caixa que vai guardar um pedaço de você.

Latinhas antigas de bombons ou biscoitos são uma boa opção também. Procure em brechós ou entre as coisas da vovó, mas lembre-se de limpá-la de energias antes de colocar qualquer coisa dentro dela.

Se você não encontrou ou não pode comparar uma caixinha do seu gosto, faça uma você mesmo. Procure uma caixa resistente e cubra-a com retalhos ou pinte a seu gosto. Use a imaginação e aproveite a inspiração. Não esqueça de tornar o interior da caixa bastante confortável e seguro para suas joias. Se preferir, pode usar uma caixinha de música.

As Antigas Tradições

Eu tenho dois tipos de leitores. O primeiro tipo é uma pessoa que sentiu recentemente o despertar da magia e está dando seus primeiros passos nesse caminho. O segundo tipo já tem uma longa estrada atrás de si, muitos passos dados, alguns tropeços e até alguns voos e já conheceu outros caminhos espirituais, mas, por um motivo ou por outro, sente necessidade de buscar mais.

Eu nunca me detive em explicar que existem várias linhas diferentes de bruxos ou em falar sobre as antigas tradições, porque sempre imaginei que o primeiro grupo ficaria mais confuso ainda e o segundo ficaria entediado. Mas recentemente recebi um e-mail engraçado. Uma menina estava espantadíssima porque o Paulo Coelho falou que não era wiccano (ou alguém disse que ele não era) e ela queria saber como ele podia ser um mago desse jeito, ou se ele era um mago picareta, porque se não era wiccano, não podia ser mago. Recebi também uma série de mails com perguntas sobre certos rituais paraticados por determinadas linhas e correntes de Wicca. Respondi a cada um sem conhecimento da tradição em si, mas baseada no conhecimento mágico modesto que possuo. Assim, expliquei para muita gente que ninguém precisa ficar pelado num ritual de iniciação, que não há necessidade de pacto de sangue e que o Paulo Coelho não precisava seguir a wicca para ser um mago.

Diante de tanta confusão, resolvi mostrar para você as diferenças entre as mais conhecidas tradições mágicas. Eu gosto de ser uma bruxa solitária (embora esse termo me pareça contraditório. Nenhum bruxo é solitário, mesmo que ele queira) e às vezes esqueço que nem todos se sentem à vontade nesse caminho. Algumas pessoas preferem fazer parte de um grupo estabelecido. O problema é que algumas ficam tão ansiosas por fazer parte de alguma coisa que acabam se precipitando e entrando em alguma religião que não as complete totalmente. Aí a pessoa começa a tentar se adaptar, achando que o problema é com ela.

Quando eu ia à Igreja, eu gostava das missas do Padre André. Ele fez minha primeira comunhão e era um tremendo contestador, um italiano arretado da peste, no bom sentido da palavra. Por lutar pelos mais fracos e pobres, a ditadura acabou fazendo com que ele sumisse, fugido para outra

região. Ele estava fazendo as pessoas pensarem e em 1979- 80, ainda era um problema gente pensando demais (em geral, governos ditatoriais odeiam gente que pensa). Outro padre assumiu, um velhinho estrangeiro que mal falava nossa língua. Uma missa em latim teria sido mais efetiva que a missa que ele dava. Era simplesmente impossível entender o que ele falava, um texto lido com o sermão do dia. Eu tinha nove anos e olhava em volta meio desesperada. Tinha vontade de fazer um protesto pela volta do Padre André, cheguei a mobilizar meus amiguinhos, mas é claro que não deu. Percebi então que ninguém entendia nada daquela missa e estava ali pelo ritual ou pela força do hábito (juro que o trocadilho não foi intencional).

Como nunca me prendi a nada, era fácil para mim partir. Procurei outras coisas, li outras coisas, parei em poucas semanas de ir à missa e só entro em igrejas hoje em dia para dar um alô pessoal aos nossos amigos lá de cima. Agora, pense em quantas pessoas não tiveram coragem de procurar outro caminho, mesmo sabendo que aquele caminho não lhes acrescentava mais nada? Muito poucas! Isso deve ser uma tremenda decepção para Deus (sim, Esse mesmo, o Deus dos cristãos). Ele deve ficar desapontado em perceber que a maioria de nós, acomoda-se com pouco e não questiona mais.

Quando você sentir que há algo errado no caminho que escolheu, sinta-se à vontade para mudar de rota ou de planos. Você é livre!!! Já pensou que coisa maravilhosa é isso? Ser livre, poder mudar de ideia, mudar de lugar e mudar de planos!! Sinta-se livre para mudar e não dê ouvidos ao medo, especialmente ao medo imposto por pessoas inseguras que acenam com o inferno ou com uma vida de tragédias se você não ficar no caminho que elas consideram certo. Entenda sempre que não existe um caminho certo. Não existe uma única religião que não carregue em si uma mácula, uma ovelha que seja que mereça ir direto para o abatedouro sem direito a julgamento. Não existe caminho certo para você, além do seu próprio caminho.

Eu já falei que eu queria ser freira? Tá de queixo caído? Pois é, essa bruxa que vos fala queria, porque queria ser freira quando tinha uns dez anos. Minha família me dissuadiu e eu acabei desistindo quando vi que ia dar um trabalho danado. Imagine que tipo de freira desastrosa eu seria! Estou feliz no caminho que escolhi hoje, mas se não estivesse, ainda estaria procurando. Não transforme sua busca em um tormento. Procure com a alegria de quem vai escolher uma coisa bonita que vai acompanhá-lo por um longo tempo.

Viva a busca com simplicidade e alegria e o seu caminho logo se apresentará.

Algumas religiões ou cultos são bastante rígidos e não admitem proselitismo, quer dizer, não admitem alguém sair de sua religião e abraçar outra diferente da sua. Algumas pessoas acreditam que a Wicca é uma dessas religiões que não admitem desiguais entre eles, o que deveria tornar esta uma religião muito solitária, já que é baseada na Religião da Deusa, que acabou há séculos. Outros ainda insistem que você deve ter um ancestral bruxo, um antepassado da tradição ou deve ser iniciado por um iniciado que foi iniciado por um mago de esculhambéééésimo nível. Sinceramente, é tudo bobagem. Algumas pessoas ficam irritadíssimas quando sentem que o poder que possuem pode ser de qualquer um. Então se agarram a regras e padrões para evitar que qualquer pessoa possa ser "igual" a elas. Bem, apesar de vir de uma linhagem de bruxos, não sou celta, não faço ideia de onde veio meu sobrenome, fui iniciada numa outra tradição e já nasci paraticando rituais. Com toda a minha já famosa "Salada Mística da Eddie", meus rituais e encantamentos funcionam muito bem, obrigada. Por isso não acredito quando alguém diz que um determinado caminho está "errado" e "não funciona". Talvez não funcione para ela porque não é o caminho DELA. Nós somos ignorantes sobre muitas coisas e não estaremos sempre certos sobre tudo. Nossa visão é, no mínimo, limitada. Devemos ter uma certa humildade para assumir que, de vez em quando, algo em que não acreditamos, possa dar muito certo. Afinal, a vida seria muito chata sem surpresas... A magia nasce em todos, cabe a cada um despertá-la ou não e cabe à Divindade escolher como isso vai acontecer.

Agora, vamos falar um pouco de cada uma das tradições wiccanas que são mais populares. Cada uma dessas tradições lida essencialmente com magia e pode ser que você encontre alguma que toque seu coração. Se for o caso, não tenha medo de conhecê-la um pouco melhor. Apenas evite a lavagem cerebral. Jamais perca seu discernimento. É a única coisa que pode te salvar de um precipício sem tamanho.

Algumas Tradições da Wicca

Por ser muito nova, a Wicca tem uma penca de vertentes. Encarada como religião, limita as escolhas de quem veio de outras culturas e bases religiosas. Vivida como filosofia, ela deixa o caminho aberto para o paraticante escolher suas próprias crenças e viver em equilíbrio consigo mesmo. Muitos wiccanos ortodoxos dão verdadeiros chiliques quando eu digo isso, jurando de pé junto que um wiccano não pode ter outra religião. Eu não vou entrar no mérito desse assunto aqui, mas afirmo uma única coisa: quando alguém escolhe o caminho que fala ao seu coração, a magia se torna muito mais poderosa.

A Tradição 1734

Tradição Britânica que admite um monte de ideias consideradas ecléticas. Foi inspirada nas ideias do poeta Robert Cochrane, um autointitulado bruxo hereditário que se suicidou através da ingestão de uma grande quantidade de beladona. 1734 é usado como um criptograma (caracteres secretos) para o nome da Deusa honrada nesta tradição. Cá entre nós, seguir as ideias de alguém que se matou não parece muito inspirador...

Tradição Alexandrina

Tradição popular que começou nos arredores da Inglaterra em 1960 e foi fundada por Alex Sanders. Parecida com a Wicca Gardneriana, possui algumas mudanças menores e emendas. Esta Tradição trabalha à maneira de Alex e Maxine Sanders, que diziam terem sido iniciados por sua avó em 1933. A maioria dos rituais são muito formais e embasados na Magia cerimonial. É também uma tradição polarizada, onde o Sacerdotisa representa o princípio feminino e o Sacerdote o princípio masculino. Os rituais sazonais, na maior parte, são baseados na divisão do ano entre o Rei do Azevinho e o Rei do Carvalho e diversos dramas rituais tratam do tema do Deus da Morte/Ressurreição. Como na Tradição Gardneriana a Sacerdotisa é elevada autoridade máxima (embora seus precursores tenham sido homens). É mais eclética e liberal que a Gardneriana, tornando opcionais algumas regras da Wicca de Gardner, como a nudez em ritual. Alex Sanders intitulou-se a certa altura «Rei das Bruxas», considerando que o grande número de pessoas que

tinha iniciado na sua tradição lhe dava esse direito. A maioria dos líderes de Tradições parecem sofrer com algum problema de baixa estima ou mania de grandeza, porque todo mundo se intitula alguma coisa bem grande. Janet e Stewart Farrar são os mais famosos Bruxos que divulgaram essa Tradição através de suas obras.

Tradicional Britânica

Possuidora de hierarquia e graus, os rituais são baseados da tradição celta e na Wicca de Gardner.

Wicca Céltica

É uma Tradição bastante ligada à terra, com enfoques na natureza, os elementos e elementais. Muitas "bruxas verdes" e adeptos do Druidismo seguem este caminho, centrado no panteão Céltico antigo e em seus Deuses e Deusas.

Tradição Caledoniana ou Caledonni

Às vezes chamada de Tradição Hecatina, essa Tradição tenta preservar os antigos festivais dos escoceses.

Tradição Picta

Outra tipicamente escocesa. Seus bruxos são em geral solitários e seu enfoque prático é basicamente mágico, possuindo poucos elementos religiosos e filosóficos.

Alta Magia

Conhecida entre os bruxos também como bruxaria cerimonial, é a magia mais tradicional, seguindo rituais cabalísticos, egípcios e gregos em sua maioria. Os bruxos que não conhecem muito bem os magos tem uma péssima visão deles, considerando-os egoístas e pedantes (embora saibamos que há muitos bruxos com esses mesmos adjetivos). Na verdade, a Alta Magia é, como as várias correntes de Wicca e outras religiões mágicas, uma forma de conexão com forças invisíveis cujo resultado depende da vontade e

intenção do operador.

Tradição Diânica

São seguidores de Diana, que assume o lugar da Deusa, no alto do panteão de deidades. Há uma filial desta tradição no Texas, fundada por Morgan McFarland (outro homem?). A Tradição Diânica tenta compensar os vários anos de domínio patriarcal no planeta. Outros covens focalizam exclusivamente a deusa (não há um deus consorte), e apenas mulheres são admitidas.

Tradição Georgina

Criada por George Patterson, que se auto intitulou como sendo um "Sumo Sacerdote Georgino". Quando começou o seu próprio Coven, chamou-o de Georgino, já que seu prenome era George. É uma tradição eclética que mistura todos os rituais e conceitos das outras tradições. Ao que parece, a ideia era fornecer uma visão abrangente aos discípulos.

Ecletismo

Seus seguidores estão livres para pegar um pouco de cada coisa que lhes pareça útil ou interessante de ser estudada. É uma tradição livre que admite paraticamente qualquer coisa que funcione, o que torna o seu seguidor um bruxo ralo (estudou pouco) ou um bruxo extremamente poderoro (estudou muito).

Tradição das Fadas

Há várias facções da Tradição das Fadas, que basicamente trabalha com elementais, o que não é nenhuma novidade para quem lida com Wicca. Segundo os membros desta Tradição, seus ritos e conhecimentos tiveram origem entre os antigos povos da Europa da Idade do Bronze, que ao migrarem para as colinas e altas montanhas devido às guerras e invasões ficaram conhecidos como Sides, Pictos, Duendes ou Fadas. Alguns dos nomes mais famosos desta Tradição são Victor e Cora Anderson, Tom Delong (Gwydion Penderwyn) e Starhawk.

Tradição Gardneriana

A mais famosa das tradições wiccanas, foi fundada na Inglaterra por Gerald Gardner no ano de 1950. Gerald B. Gardner é considerado “o avô” de toda a Nova Wicca e muita gente afirma que foi ele a inventar o termo Wicca, o que não pode ser provado. Em 1951, quando a última das leis inglesas contra a bruxaria foi banida (graças à pressão de espiritualistas), Gardner publicou o livro “Witchcraft Today”, com uma versão dos rituais e as tradições do Coven pelo qual foi iniciado. Essa é uma tradição com hierarquia forte, onde a primeira e última palavra são do Sacerdote e Sacerdotisa. Os rituais são feitos com as pessoas nuas e muitos de seus paraticantes se julgam os únicos e verdadeiros descendentes diretos do Paganismo purista. Cada Coven Gardneriano é autônomo e é dirigido por uma Sacerdotisa, com a ajuda do Sacerdote, Senhores dos Quadrantes, Mensageiro, etc. Isto mantém a linhagem e cria um número de líderes e de professores experientes para o treinamento dos Iniciandos. A Bíblia Completa das Bruxas (The Witches Bible Complete) escrita por Janet e Stuart Farrar, como também muitos livros escritos por Doreen Valiente têm base nesta Tradição e na Tradição Alexandrina em vários aspectos.

Tradição Hecatina

Tradição de Bruxos que buscam inspiração em Hécate e tentam reconstruir e modernizar os rituais antigos da adoração à esta Deusa. Algumas vezes é chamada de Tradição Caledoniana ou Caledonii.

Bruxo Hereditário ou Tradição Familiar

É uma espécie de máfia. Quem tá de fora não entra, quem tá de dentro não sai. A bruxaria aparece então como herança e é preciso ter um bruxo ancestral na família para seguir a Arte.

Bruxa de Cozinha

Tipo de bruxa prática, geralmente eclética, que focaliza seu poder e magia nas coisas da casa, especialmente a cozinha.

Bruxaria Satânica

É um termo contraditório, já que a maioria dos bruxos não aceita a ideia de Satã, mas é possível que o termo tenha sido confundido por leigos com o satanismo, que não deixa de ser um tipo de bruxaria ritualística. Os satanistas fazem rituais secretos e acreditam que Satã é o segundo em comando que pode lhes dar todas as coisas boas em vida, se realizarem corretamente os rituais, em troca de suas almas vagabundas. O satanismo está fora de moda hoje em dia. Com tanta alma corrompida dando sopa por aí, Satã não vê mais vantagem nenhuma nesses acordos.

Wicca Saxônica

Fundada em 1973 por Raymond Buckland, escritor de diversas obras vivendo seu momento gardneriando na época. Ele ajudou a popularizar o caminho solitário e a autoiniciação (que já existia, mas ninguém lembrava).

Caminho Solitário

Alguém que se sente à vontade em seguir o caminho sozinho, assumindo a tradição que mais lhe tocar o coração ou fazendo uma salada de todas as tradições juntas. Os bruxos solitários costumam se encontrar em festividades como sabats e esbats.

Tradição Strega

Ao que parece, começou ao redor da Itália em 1353. Strega era como eram chamadas as bruxas na Itália e acreditava-se que elas viravam vampiros e corujas.

Tradição Teutônica ou Nórdica

Seguidores de mitos tradicionais e lendas germânicas.

Tradição Asatrú

Originada no Norte da Europa, é uma facção da Tradição Nórdica. Quem a busca tem algum tipo de ligação de vida passada com os nórdicos. Ela estuda a filosofia e religiosidade da antiga Escandinávia, através dos Eddas e Runas. Trabalha, despertando na pessoa o espírito guerreiro e nobre

dos ancestrais.

Tradição Algard

Mistureba das Tradições Gardneriana e Alexandrina, fundada por Mary Nesnick.

Tradição Galesa de Gwyddonaid

Tradição Galesa Céltica da Wicca que adora o panteão galês de Deuses e Deusas.

Então é isso!

Bom, essas foram apenas algumas das tradições que encontrei. Não aconselho você a perder muito tempo com elas, pois muitas foram feitas numa realidade completamente diferente da nossa. Mas, se sentir inclinação por alguma delas, é bom estudá-las um pouco mais para tomar sua decisão. Esteja sempre livre para mudar de ideia e não deixe ninguém, não importa o título que tenha, tirar isso de você, OK?

Como último recado, caso resolva adotar uma determinada tradição, deixo aqui um pedido para você: não caia na tentação de entrar no jogo da exclusão, do qual muitos magos e bruxos têm brincado através dos séculos. Os praticantes de magia sempre foram reclusos, fosse em grupo, fosse na prática solitária, até porque além da perseguição dos que odeiam, existia a perseguição dos que precisavam de alguma coisa e recorriam às forças mágicas através de um mago ou bruxa. Hoje, com a liberdade e as comunicações, fica mais fácil encontrar bruxas por aí e seria exatamente o momento de se unirem e trocarem experiências e conhecimentos. Mas o que aconteceu foi exatamente o contrário. Com tantas semelhanças, os praticantes de magia se concentraram nas menores diferenças para justificarem sua separação em nichos cada vez mais numerosos. O pior é que a maioria desses nichos, se fecha para outros e ainda acaba caindo na armadilha de odiar os que não fazem parte do seu clubinho, fazendo pré-julgamentos deles (e de si mesmos). A maioria se acha melhor ou mais correta e considera os outros “menores”. Tenho visto verdadeiras guerras pessoais entre praticantes e auto-intitulados sacerdotes e sacerdotisas com seus adeptos ou com outras linhagens de magia e entendo cada vez menos qual o propósito.

Falaremos disso na conclusão, mas o que eu gostaria mesmo era pedir para que você, ao formar um coven de uma determinada Tradição ou entrar para um, não adotar também o ódio gratuito e tolo aos “desiguais”, e isso inclui as outras tradições e outras religiões. Somos todos filhos da Deusa e do Deus, não importa o nome que você dê a Eles. Devemos nos unir, ou corremos o risco de desaparecermos. De novo.

O Caldeirão

Reúna-se conosco em volta do nosso caldeirão de amigos encantados!

Erratas!

Gente! Perdão! Vazaram uns erros nos livros passados e gostaria de tentar corrigir alguns! Vamos ter mais atenção para fazer a revista toda "celta" da próxima vez!

Errei!

Eu disse pela segunda vez que o livro do Eliphas Levi não tinha tradução no Brasil, mas duas ou três pessoas já tinham me avisado que tinha e eu esqueci de fazer a alteração no texto. Só não consegui saber se o livro está à venda.

Errei de novo!

No feitiço em que pede-se para dividir o bolo em três pedaços, na Wicca Feitiços e Encantamentos, é em 13 pedaços.

Erraram!

Na página XX, da Wicca#16, Um Guia Místico de Criaturas Encantadas, um texto se repete. Eu não fiquei gaga, foi só um erro de... não sei bem... insanidade temporária, deslize de diagramador, mole da revisão ou peça dos duendes. Foi mal!

Cachimbo da paz

Tudo bom, amiga?!? Vou começar me apresentando: Sou Luciana, tenho 17 aninhos e moro atualmente em Maceió mas sou natural de Pesqueira-PE. Tenho me interessado bastante pela Wicca e estou a cada dia mais encantada, finalmente achei algo que realmente me completa. Não sou iniciada ainda pois acho que para ser uma boa bruxa ou mago tem que ser sábio, por isso estudo bastante e espero daqui à algum tempo estar preparada. Aqui em Maceió tenho uma amiga que é sacerdotisa de um coven muito respeitado e sempre ganho muitos conselhos e tiro também várias dúvidas com ela, mas dessa vez resolvi recorrer a você, porque lhe admiro bastante e sei que vais me ajudar. Tenho comparado seus livros desde que saiu o exemplar de nº4. Como gostei, continuo comparando a todos que vêm

chegando e até os que havia perdido. Você nos ajuda (wiccanos) bastante, passando o seu conhecimento através de seus livros que são uns bons complementos, mas recorro ainda a outros livros que têm até um preço meio amargo. Atualmente tenho vários livros, num deles (O Livro e o Baralho Wicca, de Sally Morningstar) fala de um ritual para tornar um lugar sagrado, no qual para que o Espírito Sagrado volte a habitar. Ela diz que pode fumar "um cachimbo da paz". Sei que, em várias culturas, isso é aceito numa boa, mas um wiccano iniciado me disse que só usam "essas coisas", pessoas que tem o espírito fraco e que se deixaram ser possuídas por um espírito malígno. Pô, isso me deixou bastante confusa!! Gostaria de saber o que você pensa disso, pois uma opinião sua será muito bem vinda. E também se você sabe de alguns rituais nos quais se fuma desse cachimbinho. Esse meu interesse todo é porque sou uma usuária, só que minha família não sabe e tenho amigos que são também e sempre que viajamos juntos gostamos de ir à natureza para curtí-la. Subimos serras, meditamos e quando tem um Esbat não hesitamos em fazer um ritual para a adoração e agradecer a nossa Deusa por tudo. Quando fumamos ficamos com a mente mais aberta e o ritual sempre fica mais profundo, é lindo!!! Espero que não pense nada de mal de mim, sei que és compreensiva e não tens preconceito. Não sou uma viciada, mas sempre que medito ou faço algo do tipo, não dispenso um "fuminho". Obrigado desde já pela sua atenção e por tudo que tem feito por nós, wiccanos. Indiretamente você ajuda bastante e é mais presente do que muitas "amigas" com suas belas palavras. Você é abençoada e acho que já está seguindo a tua missão aqui na terra e será muito bem recompensada, você sabe disso... Foi um parazer imenso poder te escrever e ficaria muito grata em receber uma resposta via e-mail mesmo, não precisa publicar, basta dar um sinal de vida, mostrando que esse Anjo que és realmente existe... Hehehe!!! Desculpe a babação, mas é que preciso de uma resposta sua, mesmo que demore a chegar pois sei que és bastante ocupada e que o meu e-mail não é o único na sua caixa de mensagem. Fique com os Anjos e que a Deusa continue te iluminando e te abençoando, pois Ela é mãe e como é nossa Grande Mãe vai continuar sempre presente em nossas vidas.

Ps.:Vou estar aqui sempre orando por ti!!! Beijo, minha linda, saiba que não será o único mail que te mandarei. XAU XAU!

Lua Graciosa

Oi, lindinha! Eu sei que não precisava publicar sua carta, mas achei

o tema tão interessante que pode vir a ajudar muita gente, então espero que você não se importe, mas tomei a liberdade de lhe dar um pseudônimo, caso você queira manter sua identidade secreta que nem o Batman, OK? Respondendo a sua pergunta, fumar cachimbos em rituais faz parte de algumas tradições, inclusive as xamânicas. O fumo é usado para alterar a consciência, o que prestigia visões, o transe e o desprendimento do corpo. É comum na Alta Magia o uso de psicotrópicos para alterar a consciência. Em alguns cultos, usa-se chás e pós mágicos que possuem a propriedade de abrir a visão. Não são alucinógenos, eles só ajudam a abrir o terceiro olho. O problema é que ao alterar a consciência, o mago ou a bruxa correm o risco de perder o controle sobre as forças que deveriam controlar. No mundo em que vivemos, a população de seres invisíveis é simplesmente enoooorme. Usar qualquer psicotrópico num ritual é um convite a forças externas para tentar influenciar a pessoa. É como dirigir um caminhão meio bêbado, saca? Quanto ao seu hábito de curtir com os amigos, eu sei que vou decepcioná-la ao dizer isso, mas você não está ganhando grande coisa. É o seguinte: para entrar em sintonia com a natureza e as forças mágicas, você (nem ninguém) precisa de qualquer tipo de alterador de consciência. Você realmente vê faíscas da luz que deveria estar vendo, mas são apenas flashes, reflexos breves do que realmente está lá. Alcançar equilíbrio por meio de qualquer agente externo é um meio fácil que não costuma ir muito longe (e é por isso que muita gente acaba procurando algo mais forte, pois percebe que não consegue ir adiante). Aconselharia você a tentar viver a magia naturalmente mesmo. Eu garanto para você que a sensação não é totalmente diferente, mas é muito mais real. De resto, não é nenhum fim do mundo seu hobby, mas pelo que senti em você, seu poder é bem maior do que isso e você pode ir muito mais longe do que imagina, menina! Vou ficar torcendo para você abrir logo suas asas! Um super beijo para você e muito obrigada pelas palavras carinhosas!

O bom filho à casa torna

Oi, Eddie!

Primeiramente quero dizer você tem uma beleza, tanto externa e interna, tão rara e delicada que nem se eu criasse palavras agora, seria capaz de lhe descrever, perfeitamente. E também gostaria de dizer que adoro o modo como você “fala” (quase OUÇO suas palavras; sinto como se fosse

uma música élfica bem suave...), pois a revista é de tão fácil compreensão que até uma criança seria capaz de entender. E também digo que essa revista está marcando meu "retorno" para junto da "FORÇA", pois estava um tanto desiludido com TUDO!!! Eu me isolei e distanciei da VIDA, um tempo. Minha família cristã não pode nem sonhar que sou bruxo senão me põe numa inquisição e é a mesma a vetar meus sonhos de ser músico, Terminei com minha namorada (e melhor amiga) e nos afastamos, estava desempregado e ASSUSTADO com a violência em todo lugar... Um inferno de vida e meus poemas hoje me lembram que estive às portas de um suicídio. Daí passei a ser cético como Dana Scully, e estava destruindo deuses como Nietzsche! Minha alma precipitava-se já sobre o abismo do nada. Porém, eu tenho um "defeito" (que talvez venha do meu nome, William) e não desisto nunca de nada, nem mesmo de uma vida tão ruim (nesse ponto até aceito a ideia de Super Homem de Nietzsche, por aceitar o que há de bom ou ruim e superar). A 1° coisa que resolvi fazer, foi aceitar que se tudo ia mal a culpa era minha. Isso feito, ia procurar minha "ex" para voltamos com a amizade, mas (adivinhe!) ela o fez antes! Depois, proposta de emprego: já estou lá! Não posso ainda revelar a família sobre a Wicca, mas já está um clima mais ameno e sem convocações para cultos evangélicos e tal. E por fim, mas não menos importante, estava pensando em voltar à Wicca (pois fiz um pedido à Deusa, dizendo que se não me atendesse, nunca mais lhe daria atenção. Chantagem emocional...) e aí encontrei com um amigo que sempre zombou da Wicca e qualquer outra religião e ele disse: "Estou estudando Wicca. Leva isso aqui para ler!" E aqui estou de volta, lendo sua revista, relembrando o que esqueci e aprendendo coisas novas (não sabia usar o pêndulo). Não sei dizer se havia alguma força obscura ou maldição sobre mim, mas o que quero dizer é que mesmo com tudo na vida dando para trás, as pessoas TENTAREM DE VERDADE e tiverem FÉ (ou imaginação, que creio ser o mesmo) as coisas melhoram mesmo (só não façam como eu, tentando subornar emocionalmente a Deusa, que vergonha)!!! Enfim, escrevi para parabenizá-la pela iniciativa dessa revista que é instrutiva, divertida e econômica (pois nem todo mundo tem R$ 30,00 para dar num livro, né?).

Mas deixa eu ir, senão só sai meu *mail* na coluna... Beijos e bons vôos (mas não canse demais suas asinhas!). Espero que sejas outro anjo em minha vida... Mas deixa isso para lá. Namárië!

WILLIAM

Olá, William! Obrigada por tudo e é muito bom ouvir uma história como a sua! Sabe, às vezes eu tenho vontade de ver um determinado tipo de filme. Às vezes preciso de um dramalhão para lembrar que tem gente pior (eu sei que é uma vergonha se consolar com a desgraça alheia), às vezes preciso de um bom filme de terror para atiçar a adrenalina e às vezes preciso de um bom filme de incentivo. Sabe o que é isso? São aqueles filmes em que o personagem quer muito alguma coisa e tudo dá errado para ele, mas ele insiste e no final, conquista seu sonho. Eu sempre saio flutuando desses filmes, animada e feliz em ver que é possível, para qualquer um, realizar seu sonho. Sua história é uma história dessas. Você perdeu a fé (e não há nada de pior que possa acontecer com alguém) e se precipitou no desgosto. Os irmãos das sombras acenaram para você com o suicídio e você sabiamente transformou a dor em poemas. Mas quando tudo parecia perdido, eis que surge aquele momento do filme em que a história sofre uma virada. Você percebe que sua vida depende de você e de mais ninguém e assume o controle novamente. E as coisas voltam a andar. E a magia volta às suas mãos, num simples livrinho de banca. Viu que legal? Você já deu seu passo para a vitória, amigo! Use sua persistência a seu favor e cresça, evolua e mostre ao mundo sua poesia, sua música, sua arte e sua força. E quando as coisas parecerem difíceis novamente (porque a Roda da Fortuna nunca para de girar), lembre-se de que você poderia ter desistido e assumido o papel que sua família e a sociedade escolheram para você. Lembre-se de que as coisas podem até estar estranhas no momento, mas que você pode sair dessa e que, pelo menos, você fez as coisas do seu jeito. Então, coloque My Way com Elvis tocando bem alto e cante junto com o rei. As coisas melhoram, William. As coisas sempre melhoram... Um bater de asas para você e todos os seus! E para o seu amigo, ex-cético, que te emprestou o livrinho!

Eddie Van Feu

Bibliografia

BAGGOT, Andy. *Rituais Celtas, A Roda Céltica da Vida.* Editora Madras

GRISCOM, Chris. *Corpo sem idade*. 8ª edição. Editora Siciliano